

VITÓRIA  
CAMILO SANTANA,  
DO PT, É ELEITO  
PARA O SENADO  
POLÍTICA5

ELEIÇÕES

Elmano de Freitas (PT)  
é eleito no primeiro turno

O advogado e deputado estadual Elmano de Freitas, 52, foi eleito ontem com 53,90% dos votos válidos; o segundo colocado, Capitão Wagner (União), obteve 31,88% dos votos válidos

FOTO ERMESSEON FERREIRA



Elmano de Freitas (PT) comemorou com correligionários no comitê central de sua campanha na noite deste domingo (2); clima foi de festa e entusiasmo

Elmano, ao comemorar o resultado no comitê, constatou que a própria campanha não esperava uma vitória já no primeiro turno. O governador eleito pontua que, com ele e Camilo vitoriosos, agora a prioridade é trabalhar pela eleição de Lula à Presidência, no segundo turno da disputa nacional. A candidatura de Elmano foi fruto do rompimento entre PT e PDT no Ceará e foi balizada por Camilo e Lula. **POLÍTICA4**

FOTO FOLHAPRESS



Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) vão disputar o segundo turno da eleição presidencial; a rodada final será no próximo dia 30

NESTA EDIÇÃO  
18 páginas

QR CODE  
OE PORTÁTIL

Use o seu leitor QR e acesse  
o portal **O Estado** para as  
atualizações do noticiário e  
conteúdo extra.

ISSN1809-3043

97 71809 304002 51

100%  
RECICLÁVEL

Lula e Bolsonaro vão  
disputar segundo turno

O petista obteve cerca de 48%, ante quase 44% do presidente Jair Bolsonaro, que registrou um desempenho superior ao que previam as pesquisas encerradas na véspera, comandando uma onda de bons resultados de seus aliados nos estados. **POLÍTICA10**

COMPIMENTO

Apodi

CP II-32

Leite  
Calcado e Prato  
Refeição e Churrasco  
Assustamento de Biscoito

USO

USO GERAL

O cimento  
que constrói  
história.

0800 705 75 75 @apodicimento



## EDITORIAL Festa da democracia

O Brasil foi às urnas e deu o seu recado em uma festa democrática que mostrou, mais uma vez, que estamos maduros. Um dos pontos positivos destas eleições foi, mais uma vez, o auxílio da tecnologia, que garantiu uma apuração rápida e transparente. O brasileiro acostumou-se a confiar nos resultados e a fazer o uso dos recursos tecnológicos. O balanço da Operação Eleições 2022 divulgado Ministério da Justiça e Segurança Pública contabiliza 939 crimes eleitorais e 307 prisões em todo o país neste domingo (2) de eleições. Foram

233 registros de crimes de boca de urna e 149 de compra de votos/corrupção eleitoral. Há, ainda, 33 casos de violação ou tentativa de violação do sigilo do voto.

O estado com maior número de flagrantes de crimes eleitorais é Minas Gerais, com 97 registros. Goiás e Paraná tiveram 91 registros de prisão, cada. Acre vem na sequência com 72 flagrantes de crimes, seguido do Pará e do Rio de Janeiro, ambos com 60 registros. Das 307 prisões, 38 foram registradas em Roraima; 32 no Amazonas; 30 no Pará; 25 em Minas Gerais; e 24 no Acre e no Amapá. Foram 40 casos de transporte

irregular de eleitores, dos quais 11 no Pará; seis no Amazonas; e cinco no Rio Grande do Norte. Os estados com mais registros de boca de urna são Paraná e Goiás – ambos com 28 registros. Na sequência vem Acre e Minas Gerais, com 23 ocorrências cada; Rio de Janeiro (21); Mato Grosso (15) e Santa Catarina (13). São números muito pontuais diante da enormidade que é uma eleição presidencial em um país de dimensões continentais. Haverá segundo turno em alguns estados, e para a presidência da República, e espera-se, mais uma vez, que os brasileiros deem um espetáculo de maturidade.

### Antevisão do futuro

N a sessão de encerramento da Assembleia Nacional Constituinte o então senador, jurista Afonso Arinos, falando em nome de seus colegas Parlamentares, fez séria advertência ao assim se manifestar: “derrubar a Constituição, execrar os políticos, é derrubar a liberdade para entregar a política atual a outra política, isto é, a outro tipo de governo não declarado,



IRAPUAN D. DE AGUIAR  
ADVOGADO E  
PRESIDENTE DA ABO/CE

que teria em mãos a sorte e o destino do povo, e com ele o próprio futuro da pátria”. E acrescentou: “que haverá por trás de tudo isto? Será que estamos ameaçados de outro tipo de política, ou seja, as ditaduras civis e militares, que têm sido a agonia secular de nossa República”? O vaticínio daquele Constituinte, lamentavelmente, se faz presente nos dias atuais. A postura de alguns governantes de proclamar publicamente o não cumprimento de decisões judiciais, inclusive as da mais alta Corte de Justiça do país, reflete a quebra do Estado de Direito, agredindo, da maneira antevista pelo eminente homem público, a letra clara da Carta Magna, tudo com evidentes propósitos eleitorais. Ora, é extremamente fácil jogar-se a população desinformada e/ou manipulada, que não conhece o processo e, na maioria das vezes, ignorando as garantias constitucionais ou os seus próprios direitos, contra o Poder Judiciário. É até possível que algum governante, aproveitando o espaço que as mídias sociais lhe oferece, afirme fatos totalmente distanciados da verdade e da lei, cooptando, com isso, parcela da opinião pública. Mas, se por um lado, esta postura lhe traga alguns dividendos políticos, por outro fere de morte a importantíssima garantia do Poder Judiciário que é a de ter seus julgados executados.

Ainda que, no atual cenário vivenciado no país, o STF esteja visivelmente politizado pelo ativismo que tem caracterizado suas decisões, em regra monocraticamente, fato de conhecimento da sociedade e, em especial, da comunidade jurídica, evidenciando a ruptura do próprio Estado Democrático, que pressupõe a atuação harmônica e independente dos três Poderes da República, não se há de admitir a redução da importância do Poder Judiciário confrontando suas sentenças. A ação, pois, de governantes com este perfil autoritário parece integrar um conjunto de procedimentos tendentes a minimizar e amesquinhar a significação do Poder a quem cabe dizer o Direito, tornando efetivos suas prestações jurisdicionais – sentenças e acórdãos – ao povo brasileiro. A busca, por conseguinte, de uma solução para o gravíssimo problema, é missão de todos nós, advogados, juízes, membros do Ministério Público e da Defensoria Pública, sob pena de nos tornarmos figurantes de uma peça teatral, a que poucos jurisdicionados terão interesse de assistir. É esta, por consequência, a luta em defesa do direito e da efetiva aplicação da Justiça, restaurando-se sua finalidade, que é a de fazer prevalecer a vontade da lei.

### Ideal democrático

Ética e governabilidade devem caminhar juntas, buscando uma sociedade politicamente aberta, soberana, de economia forte e socialmente justa. Estas questões estão também associadas ao fenômeno da globalização, que é importante, porém sem explorados e exploradores, sem discriminação, vinculada a um debate amplo sobre tecnologia, pobreza, crescimento, meio ambiente e políticas sociais. A globalização deve ser observada não apenas do ponto de vista econômico, mas também político e cultural. Por sua vez, a política é mutável ou dinâmica, já a



GONZAGA MOTA  
PROFESSOR  
APOSENTADO DA UFC

moral é permanente. O importante é compatibilizar a política e a moral dentro de bases éticas que respeitem a liberdade, a democracia, a estrutura legal e a justiça social. Ademais, ressalte-se, alcançaremos a verdadeira governabilidade mediante o atendimento das reais necessidades e carências do povo e não fazendo concessões e acordos que possam prejudicá-lo. A rigor, é difícil imaginar soluções para os problemas de uma sociedade. Enquanto as pessoas não tiverem consciência crítica e visão de mudanças, ela não evolui. Buscar um mandato eletivo ou exercer uma atividade pública sig-

nifica muita responsabilidade ética, moral e também social. O objetivo da política, todos sabemos, é a conquista, a expansão e a preservação dos espaços de poder. O embate e os jogos dos contrários constituem a essência dos sistemas democráticos, respeitando-se os princípios éticos e morais, bem como evitando-se corrupção, emboscadas e conluios. Vale destacar, por fim, a atividade estatal deve buscar o bem para todos e não para um grupo temporariamente no poder. Como disse François Maurice: “O ideal democrático ensina como um povo livre pode tornar-se forte, e um povo forte permanecer justo”. Para tanto, é fundamental que, a classe política tenha um comportamento compatível com a ética e a transparência”.

### O desastre nas pesquisas eleitorais

Por mais esquisitos que possam parecer, jamais contestarei os resultados das pesquisas eleitorais. Até porque não disponho de conhecimento técnico para dissecá-las. Mas, a vivência de muitas eleições permite prever um desastre assim que as urnas forem abertas. O indicativo disso é a diversidade e até o antagonismo entre as conclusões dos diferentes levantamentos de intenção de votos realizados num mesmo tempo e lugar. Quando muito, apenas um ou dois desses trabalhos coincidirão com a votação apurada, e os demais mergulharão na inconformidade. A perda da credibilidade poderá levar seus realizadores a terem de mudar de ramo ou até encerrar a atividade. As diferenças são tão gritantes que mudar de nome não será o suficiente para salvar a reputação.

É recorrente a justificativa de que pesquisa é o “retrato” de como está o pensamento do eleitor no momento da consulta. O álibi tem socorrido as empresas pesquisadoras errantes. Já vimos pesquisa que apontava a vitória de um candidato por uma margem de 10% e este perdeu por 10%. A diferença foi de 20%. Injustificável.

As pesquisas colocadas a público na atual campanha mais se parecem propaganda dis-



DIRCEU CARDOSO GONÇALVES  
TENENTE E DIRIGENTE  
DA ASPOMIL

farçada do candidato preferido da pesquisadora ou supostamente pagador dos custos do trabalho. Os números apresentados podem ser o combustível das tentativas de obtenção do tal voto útil, explorado pelos propagandistas dos candidatos aos diferentes postos em disputa, que tentam arrebatar os potenciais votos dos concorrentes apresentados como inviáveis. Uma terrível mistificação, se confirmada.

Penso que a grande utilidade das consultas de tendência do eleitorado está dentro e não fora das campanhas. Sabendo como o candidato está na intenção dos votantes, seus marqueteiros podem corrigir o curso da propaganda e das ações e com isso sensibilizar maior número de votantes. Para isso, os números têm de ser os mais confiáveis possíveis, o contrário do que parece estar ocorrendo ao no âmbito do material ultimamente divulgado ao grande público.

Apesar de terem regras a cumprir, as consultas eleitorais aparecem em descrédito crescente a cada pleito que se realiza. Pior só mesmo os levantamentos de audiência de rádio e tv que no passado atribuíam 70, 80 e até 90% de audiência a determinadas emissoras, mas não acusavam que a maioria dos receptores da região pesquisada estava desligada.

### Consumidor X fornecedor: um relacionamento abusivo?

O termo relacionamento abusivo, geralmente é utilizado em relações pessoais entre dois indivíduos, na qual um deles acaba se valendo das fragilidades do outro para conquistar vantagens materiais ou imateriais. Esse tipo de relação pode, em alguns casos, gerar graves consequências, inclusive com repercussões criminais ao ofensor e traumas dos mais diversos ao agredido. Contudo, mesmo que uma pessoa tenha verdadeiro amor às compras, a relação de consumidor e fornecedor não tende a ser tão abusiva assim. Será?

O consumidor necessita do fornecedor para suprir suas necessidades e vice-versa. Esse contexto poderia ser uma tranquila relação de retroalimentação de interesses, contudo essa relação já começa com uma grave crise, qual seja a situação de extrema desvan-



LEONARDO VIEIRA  
COORDENADOR DO CURSO DE DIREITO DA UNIFAMETRO

tagem que o consumidor possui em relação ao fornecedor. Como diria o iluminista francês Montesquieu “todo homem que tem Poder é levado a abusar dele”. Assim, a desigualdade de posições entre estes atores fragiliza a posição do consumidor que fica à mercê dos desatinos e arroubos do fornecedor.

Diante dessa perspectiva é que a Constituição Federal instituiu a defesa do Direito do Consumidor como Direito Fundamental do cidadão. Esse Direito Constitucional veio a ser regulamentado dois anos após a promulgação da Carta Magna da República com o advento do Código de Defesa do Consumidor – CDC – no ano de 1990.

O propósito do CDC é justamente tentar elevar a posição de vulnerabilidade do consumidor. A lei faz isso através da consagração de diversos direitos ao consumidor que tentam

frear o voraz ímpeto capitalista da maioria dos fornecedores. Logo no artigo inicial o código garante que as normas ali disciplinadas são de ordem pública. Na visão técnica do Direito, isso significa que o CDC é norma de observância obrigatória, inafastável até mesmo pelo próprio consumidor que não pode abrir mão dos direitos que lhe foram deferidos.

Em outras palavras, o código impede que contratos de consumo (elaborados pelos fornecedores) incluam cláusulas que restrinjam direitos e garantias já deferidas ao consumidor por força de lei, ainda que tenha a sua assinatura no contrato concordando com a retirada de alguns desses direitos. Caso contrário, esta cláusula será nula e não poderá ser pleiteada juridicamente.

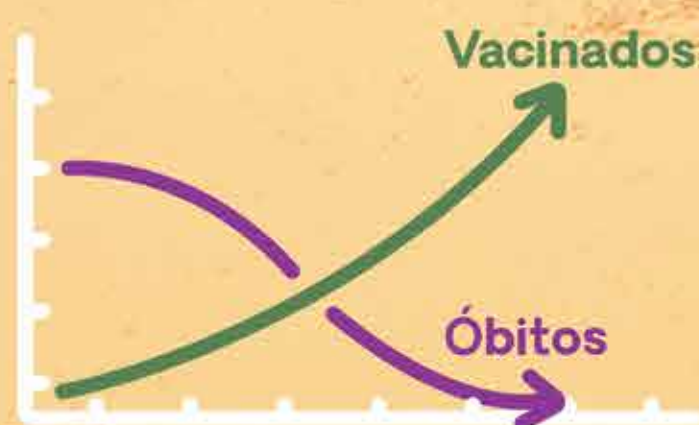
Além dessa previsão legal, diversos outros dispositivos geram proteção e segurança ao consumidor para que a relação consumerista não possa ser considerada uma espécie de relacionamento abusivo e garanta respeito aos direitos dos consumidores vulneráveis.



**QUANTO MAIS  
PROTEÇÃO, MELHOR.**

**TOME TODAS**

**AS DOSES  
DA VACINA  
CONTRA  
A COVID-19.**



A vacina funciona. Com as duas primeiras doses e as doses de reforço, os sintomas são mais leves, evitando internação e óbito. Procure um dos pontos de vacinação da sua cidade e tome as doses de reforço. Não é necessário agendamento. [saude.ce.gov.br/vacinacovid](https://saude.ce.gov.br/vacinacovid)



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE



# Eleições



MACÁRIO BATISTA

POLÍTICA

## A linha reta da eleição

Tortuoso é o povo. O poeta cearense Jader de Carvalho, escreveu um dia...Na minha terra,/as estradas são tortuosas e tristes/como o destino de seu povo errante./Via-jor, /se ardes em sede, /se acaso a noite te alcançou, /bate sem susto no primeiro pouso:/— terás água fresca para sua sede,/— rede cheirosa e branca para o teu sono. O poema do Jader é um grito à liberdade e um chamado à coragem de andar, sempre em busca de um amanhã melhor. Fomos ontem às urnas. As grandes expectativas eram de primeiro turno, isto é, eleitos na primeira rodada de votos, com interesses diretos no Ceará e pra presidente, no Brasil. Fomos aos votos e, uma vez contados, confirmaram que o novo senador do Ceará será o sr. Camilo Santana ex governador do Estado com uma maioria esmagadora sobre o segundo posto. Uma diferença enorme. Já para o governo, Elmano de Freitas, que na reta final chegou em grande estilo ao primeiro lugar nas pesquisas de opção de votos, acabou indo mesmo para o segundo turno com o sr. Wagner, um osso duro de roer. Ai, o candidato Roberto Cláudio, aquela eleição proposta por Ciro Gomes para escolha do candidato do PDT, deu no que deu. O que as pessoas diziam que seria fácil, se Izolda Cela, a governadora fosse a candidata, virou pesadelo para o partido. Mas a contagem do 50% mais 1 para eleger o presidente no primeiro turno, ficou assim até a última hora. Não era candidato a candidato, a dúvida se teria ou não o turno extra, mas seria se os números eram brigas dos 50% mais 1, contra os 36% do primeiro adversário. Lula x Bolsonaro é diferente de Lula X 50%. E assim, o país foi pras ruas, pras urnas, pras novas decisões. Agora é lutar pela pacificação dessa polarização sem sentido. O país em regime de intensa grosseria não pode ser um exemplo pras gerações futuras nem pros que já estão na lida. E só.

**Frase: “Padre de festa junina”. Ficou engraçado o apelido dado ao chamado de laranja.**



FOTO DIVULGAÇÃO

**Ceará deve menos que o Sudeste.** O Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian revelou que, em agosto, das 5.540.767 micro e pequenos negócios com contas em atraso no Brasil, 16,3% eram do Nordeste, 3o. no ranking das regiões, atrás da Sudeste (53%) e Sul (16,4%), e seguida pela Centro-Oeste (9%) e Norte (5,3%). A Bahia tem 294,5 mil empresas no vermelho, oi Ceará 128,8 mil e Maranhão 81,1 mil.

### Colégio eleitoral no mundo

Na última eleição presidencial, em 2018, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, o número de eleitores no exterior cresceu 39%. Agora, há 697.078 pessoas aptas a votar em outros países.

### Em Portugal

Lisboa se tornou a cidade com o maior colégio eleitoral fora do Brasil. 45.273 brasileiros estavam aptas a votar na capital portuguesa. O número é 113% maior do que em 2018. Foram 232 mesários no pleito.

**Mais informações de Macário Batista:**  
**e-mail: macariobatista@uol.com.br**

**macariobatista.blogspot.com**

### Nada a declarar

Ivo Gomes, prefeito de Sobral, Cid Gomes, senador, ambos irmãos mais novos do candidato a presidente do Brasil, Ciro Gomes, não foram pro evento do irmão,na despedida de Sobral. Não se misturam,parece.

### Público em Sobral

Uma reportagem com 3 páginas, levou a educação de Sobral à Europa. O jornal português Público, uma das publicações mais importantes daquele país,mandou seu editor de educação a Sobral e destacou o que se faz ali.

## Elmano vence eleição para o Governo do Estado com 54%

O candidato petista, após crescimento vertiginoso nas pesquisas ao longo da campanha, venceu a disputa no primeiro turno da eleição

FOTO ERMESON FERREIRA



Elmano de Freitas (PT) pontuou que a própria campanha não esperava vitória no primeiro turno

Elmano de Freitas (PT) venceu a eleição para governador do estado do Ceará com 54,01%, no primeiro turno da disputa. O deputado Capitão Wagner (União Brasil) terminou a eleição em segundo lugar, com 31,73%, seguido pelo ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT), com 14,14%.

A vitória de Elmano no primeiro turno não era antecipada nas últimas pesquisas de intenção de voto divulgadas – mas a tendência de crescimento de sua candidatura frente aos adversários já era indicada nos levantamentos. A disputa, que iniciou com Wagner na liderança e os outros dois disputando uma segunda colocação, terminou com uma virada para o lado do petista.

Natural de Baturité (CE), Elmano de Freitas da Costa tem 52 anos, é deputado estadual e graduado em Direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Este é o segundo mandato no cargo de deputado estadual, tendo sido eleito pela primeira vez em 2014. Concorreu a prefeito e vice-prefeito de Fortaleza e a prefeito de Caucaia. Teve atuação ainda como presidente da Escola Superior do Parlamento Cearense (Unipace) e como secretário de Educação de Fortaleza. Este ano, concorre pela coligação Ceará Cada Vez Mais Forte (Federação Brasil da Esperança – FE Brasil/PP/ MDB/PRTB/ Federação Psol – Solidariedade). Sua vice é Jade Romero (MDB).

### Expectativas

Ao comemorar, no comitê central de sua candidatura, em Fortaleza, Elmano destacou

que o resultado não era esperado sequer pela própria candidatura. “Eu, evidentemente, estava esperando uma eleição de dois turnos. Isso que sempre pensamos. Terminamos em primeiro turno o resultado, tínhamos sentido na rua, quando fizemos carreata, o povo na calçada, a recepção...”, comentou o governador eleito, ressaltando, no entanto, que a equipe vinha atuando com “muita cautela” e “humildade”, levando em conta os possíveis cenários como a eleição poderia desenrolar.

### Contexto

A candidatura de Elmano a governador foi lançada em meio à ruptura entre PT e PDT no Ceará, em julho deste ano, que pautou o tom da campanha como um todo. O distanciamento entre os dois partidos, que governaram juntos o estado ao longo de 16 anos, se deu a partir da escolha do candidato do PDT: petistas – assim como outros partidos da base alia-

da – apoiavam enfaticamente a indicação da atual governadora Izolda Cela à reeleição, e consideraram que foram aliados do processo quando o diretório estadual do PDT escolheu Roberto Cláudio em votação interna, sem envolver legendas aliadas.

Com isso, Camilo deu aval, no PT, para que se reconhecesse uma cisão entre os dois partidos, iniciando um processo de escolha de um novo candidato para a disputa. Até então, só figuravam como nomes competitivos para a disputa o nome a ser lançado pelo PDT e Capitão Wagner, representando a oposição. No processo, os petistas conseguiram tirar dos pedetistas volumosos apoios, principalmente entre prefeitos do interior, atraindo ainda alguns dos partidos que integravam a base pedetista.

O resultado foi uma série de embates diretos entre Elmano e Roberto Cláudio ao longo da campanha, com investidas diretas dentro e fora

dos debates. Teve destaque, em meio a isso, a acusação feita por Roberto Cláudio e seus aliados de que o PT e a governadora Izolda Cela estavam usando de modo ilegal a máquina pública para angariar apoios dos prefeitos, condicionando o envio de verbas governamentais a um apoio às candidaturas petistas. Izolda, que se manteve afastada da campanha até a última semana, decidiu explicitar apoio a Elmano na reta final, após ter virado alvo preferencial dos ex-aliados do PDT.

Wagner, enquanto isso, manteve-se na maior parte da campanha liderando as intenções de votos nas pesquisas apresentadas, quase sempre na casa dos 30%. Em alguns levantamentos divulgados nos últimos dias de campanha, no entanto, Elmano chegava a aparecer à sua frente, enquanto Roberto Cláudio se mostrava estagnado em terceiro lugar.

**MAIS CONTEÚDO ACESSE**  
**www.oestadoce.com.br**

## Ao votar, Roberto Cláudio faz balanço da campanha no Ceará

FOTO GABRIELA GUASTI



Roberto Cláudio (PDT) votou neste domingo (2) na Aldeota

enorme de ter o apoio de dois ex-governadores extraordinários que mudaram a história desse Ceará, como o senador Tasso [Jereissati] e o Ciro Gomes, que conseguiu muita coisa, mudou sua história”, destacou ele, sem citar Cid

Gomes (PDT), que decidiu se manter neutro na disputa ao Governo.

Na ocasião, também fez menção a propostas suas para um eventual governo seu. “Podemos sim modificar a saúde pública cearense

e dar condições de assistência ao nosso povo e ao mesmo tempo ser referência ao país”, disse, pontuando ainda que “um novo ciclo de esperança passa por um ciclo econômico novo, de oportunidade de trabalho, de renda para nossa gente, quero também ser o governador que vai ter esse foco, um olhar atencioso, carinhoso [a isso], porque o emprego é a política social mais definitiva da dignidade, do orgulho, da tranquilidade e segurança do homem e da mulher de família”.

Durante a votação, ele esteve acompanhado do ex-secretário e coordenador da campanha, Ferrúccio Feitosa (PDT); o candidato a vice na chapa, Domingos Filho (PSD); a candidata a senadora da coligação, deputada Érika Amorim (PSD); e o senador Tasso Jereissati (PSDB).



# ELEIÇÕES

## Camilo é eleito para vaga no Senado com 70% dos votos

O ex-governador conseguiu a melhor pontuação para o cargo no Ceará desde Virgílio Távora em 1982. Ele assumirá a vaga que é hoje de Tasso

O ex-governador Camilo Santana (PT) se elegeu, neste domingo (2), senador da República com aproximadamente 70% dos votos computados no pleito. O resultado confirma o que mostravam as principais pesquisas de intenção de voto divulgadas desde o início da campanha eleitoral. Trata-se do melhor resultado para o cargo no estado desde Virgílio Távora em 1982, quando ele conseguiu angariar 70,31% da preferência do eleitorado.

Camilo Santana, assim, passará a ocupar a cadeira que hoje está com o senador Tasso Jereissati (PSDB), que decidiu não disputar reeleição. Este ano, apenas um senador é eleito por estado – em 2026, serão ocupadas duas vagas, uma vez que o mandato no Senado tem duração de oito anos.

### Comemoração

Segundo Camilo, ao comemorar no comitê durante a noite de ontem, a eleição ao Senado é encarada como “um reconhecimento do povo cearense pelo trabalho que realizamos. Nós temos enormes desafios e a minha alegria é saber que o estado está entregue em boas mãos.”

Ele ainda falou sobre a necessidade de impulsionar a campanha pela candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno na disputa à Presidência. “Nós fizemos o Ceará 2x mais forte. Agora nós temos uma missão nos próximos dias para que a gente possa fechar o time e fazer o Ceará 3x mais forte”, afirmou ele.

Jade Romero (MDB), vice-governadora eleita, dedicou a vitória a Izolda Cela: “Izol-



Camilo Santana (PT) comemorou o resultado na noite de ontem (2), ao lado de apoiadores

da, essa vitória no primeiro turno ao lado do povo é pra você.”

### Perfil

Nascido no Crato, em 1968, Camilo Santana é formado em engenharia agrônoma pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e já ocupou diferentes cargos públicos, entre eles o de deputado estadual, o de superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no Ceará e o de secretário de Desenvolvimento Agrário. Em março de 2022, o então governador anunciou sua renúncia para concorrer ao Senado.

De acordo com o PT, no Senado, Camilo deve promover uma maior transparência nas emendas parlamentares e transformar projetos que foram implementados no Ceará, como o “Ceará Crédito”, em uma proposta nacional. Camilo também pontua que defenderá a participação feminina em diferentes setores

da política e da economia. Na educação, ele garante ainda que defenderá a universalização das escolas de tempo integral no Brasil.

Em 2018, Camilo foi reeleito com mais de 79% dos votos válidos, votação recorde na história do Ceará, em uma proporção que representava mais de 3,4 milhões de pessoas. De acordo com uma pesquisa divulgada pelo Instituto Opnus, o integrante do Partido dos Trabalhadores se afastou do cargo em abril deste ano com 78% de aprovação.

### Contexto

Após a renúncia, Izolda Cela (então no PDT) assumiu a liderança do Executivo cearense e passou a ser cotada como um dos principais nomes disputando a indicação do partido para disputar o Governo do Estado este ano. O PDT, no entanto, escolheu o ex-prefeito Roberto Cláudio como candidato, contrariando petistas e outros integrantes da base alia-

**PSTU.** O candidato do PSTU ao Governo do Estado do Ceará, Zé Batista, votou neste domingo (2) acompanhado de apoiadores. O postulante, ao longo da campanha deste ano, manteve o foco em articulação com trabalhadores da construção civil, área da qual ele próprio tem origem.

## Wagner diz que pretende continuar se candidatando a eleições majoritárias

O deputado Capitão Wagner (União Brasil), derrotado na disputa pelo Governo do Estado, declarou que não pretende parar de disputar eleições majoritárias no Ceará. A fala foi feita na manhã deste domingo (2), em Fortaleza, ao votar ao lado de aliados e apoiadores.

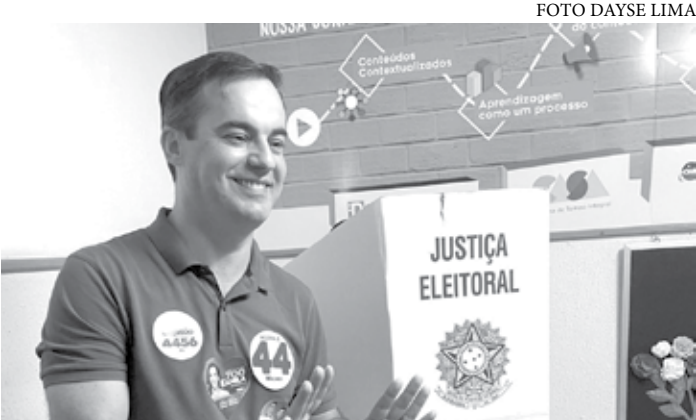
Segundo ele, a relevância que conseguiu conquistar dentro do cenário político local equivale a uma responsabilidade que deve ser cumprida. “Conseguimos construir um nome no estado do Ceará, hoje me considero um dos líderes políticos do nosso estado, tendo ao nosso lado o senador Eduardo Girão, Lúcio Alcântara, Roberto Pessoa me chamando de líder, o que me dá uma responsabilidade muito grande. E acima de tudo, tenho dito muito até na campanha: não vou desistir dos cearenses, sem dúvida nenhuma, independente do resultado vamos continuar na luta.”

Wagner votou em torno das 9 horas de ontem. Na ocasião, antes de ser definido o resultado de vitória em primeiro turno de Elmano de Freitas (PT), Wagner garantiu que a segunda-feira seria de “muito diálogo” para “iniciar o segundo turno bem forte”. A intenção

do postulante era conseguir angariar novos apoios para a segunda etapa da disputa.

“A gente dialogou com todos os partidos, todos os líderes, e a perspectiva é, saindo o resultado, a partir de amanhã a gente possa sentir com pessoas que porventura não estejam no segundo turno. Se acontecer isso, a gente vai fazer com naturalidade, como a gente fez antes da campanha, vamos ter naturalidade para conversar com quem quer que seja”, disse ele. Wagner teve, como principais adversários no primeiro turno, os candidatos Elmano de Freitas (PT) e Roberto Cláudio (PDT).

Sobre a eleição ao Poder Legislativo, o deputado – que também preside o União Brasil no Ceará – disse trabalhar com uma expectativa de uma bancada “muito forte” de deputado federal. “A perspectiva é de eleger cinco federais e seis ou sete estaduais. O time está muito forte, o partido aqui no Ceará, se não for o maior, vai ser um dos maiores. Isso é importante, para iniciar a gestão com tranquilidade, uma boa base em Brasília e uma boa base na Assembleia Legislativa”, disse ainda, em referência à eleição de deputados federais e deputados estaduais.



Capitão Wagner (União Brasil) votou na manhã deste domingo

## CLÁUDIO HUMBERTO PODER, POLÍTICA & BASTIDORES



com ANDRÉ BRITO E TIAGO VASCONCELOS

### Contados os votos, pesquisas passam vergonha

Estou profundamente preocupado com o que está acontecendo

Ciro Gomes sem crer no assalto que o fez perder 10 milhões de votos desde 2018

Os institutos de pesquisa passaram vergonha, no primeiro turno das eleições deste ano, errando quase todos os diagnósticos ou “prognósticos”, como definiu seus curiosos números o diretor do mineiro Quaest, caçula no ranking do vexame. Após os resultados que não confirmaram seus números, os responsáveis pelo Datafolha, pelo Ipec (ex-Ibope) ou Ipespe se fingiram de mortos, sem apresentar explicações.

### Coisa feia...

Na derradeira pesquisa presidencial, o Datafolha cravou vantagem de 14 pontos para Lula. Acabou em 4,1.

### Pesquisas ativistas

Os pesquisadores tentaram fazer acreditar que Haddad venceria em São Paulo. Perdeu feio. Quase Tarcísio Freitas foi eleito em 1º turno.

### Honrosa exceção

Só o Paraná Pesquisas apontou a vitória de senadores Astronauta Marcos Pontes (PL) em São Paulo e Sérgio Moro (UB) no Paraná.

### Honrosa exceção II

No cenário nacional, apenas a média da Potencial Inteligência para o Diário do Poder acertou a diferença entre Lula e Bolsonaro: 4,1 pontos.

### Maior vitória de Bolsonaro foi no Senado Federal

O ex-presidente Lula vai para o segundo turno com pequena vantagem, mas o presidente Jair Bolsonaro já ganhou apoio expressivo no Senado Federal. Nada menos que 59% das vagas em disputa foram para políticos que receberam apoio de Bolsonaro. São nove vagas para seu partido (PL), de senadores eleitos como Magno Malta (ES), e sete para aliados próximos como Damares Alves (DF) e Te-reza Cristina (MS).

### Quem diria

Sérgio Moro (União) foi um cujo apoio declarado a Bolsonaro de última hora ajudou muito a garantir a própria cadeira de senador por oito anos.

### Missão cumprida

Escanteado, o vice-presidente Hamilton Mourão (Rep) levou a vaga do Rio Grande do Sul e vai ajudar na governabilidade ou oposição a Lula.

### Bloco unido

Dr. Hiran desbancou o antes todo poderoso Romero Jucá em Roraima. Do mesmo PP de Arthur Lira, ajuda a compor grande bloco no Senado.

### Paraná mandou bem

Atacado de forma cruel e covarde, só

o Instituto Paraná Pesquisas acertou no último levantamento sobre as intenções de voto para senador, em São Paulo, apontando a liderança do Astronauta Marcos Pontes (PL).

### Novo nome

Em sua última pesquisa, o Ipec cravou 16% de Izalci Lucas (PSDB), na disputa pelo governo do DF. O ex-Ibope já deve estar considerando mudar de nome outra vez: abertas as urnas: Izalci teve 4,3%.

### Senador Mourão

O vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) confirmou uma vitória considerada improvável para o Senado, no Rio Grande do Sul, de acordo com a maioria dos institutos de pesquisa enganosos.

### Pastas ao vento

Após 20 anos a senadora Kátia Abreu (PP) vai ficar sem mandato a partir do ano que vem. Ela foi derrotada na disputa para voltar ao Senado com 17%, enquanto Professora Dorinha (UB) foi eleita com mais de 50%.

### Padre teve votos

Candidato que substituiu Roberto

Jefferson aos 45 do segundo tempo na campanha, o queridinho da internet Padre Kelmon (PTB) conseguiu arrancar quase 60 mil votos para presidente da República.

### Cara de tacho

A vitória do Capitão Contar no Mato Grosso do Sul, após o apoio declarado por Bolsonaro no último debate, deixou com cara de tacho os pesquisadores do Ipec, ex-Ibope, que reservavam para ele o 4º lugar.

### Cirinho

Candidato a presidente pela quarta vez, o pedetista Ciro Gomes não chegou a ter sequer 10% dos 13 milhões de votos que conquistou em 2018. Foi o seu pior desempenho como presidenciável.

### Bem a tempo

Foi aos 45 do segundo tempo, mas a declaração de voto de Sérgio Moro em Bolsonaro ajudou mais a garantir mandato, e importantíssimo foro privilegiado, ao ex-juiz que desempenho do presidente no Paraná.

### Pensando bem...

...quem perdeu mesmo foram as velhas pesquisas.

## O PODER SEM PUDOR

### Aos amigos, tudo

Artur Bernardes, que governou Minas Gerais e mandou no Brasil, é o autor de um princípio de hipocrisia política até hoje

adotado pelos poderosos: - Para os correligionários, tudo. Para os adversários, a lei. Quando possível.



ELEIÇÕES



ANTONIO VIANA

INTERIOR

Reta final do governo

Após as eleições no primeiro turno, nesse domingo (02/Outubro), com resultados garantidos pela vontade da maioria do eleitor brasileiro e cearense, os governantes têm os próximos três meses para conclusão de seus mandatos, salvo os que foram reeleitos e, aí serão empossados em primeiro de janeiro de 2023 para um novo período administrativo. No Estado do Ceará, a Governadora Izolda Cela, que não pôde disputar a reeleição, caminha para o final de um governo que tem sido próspero, bastante realizador. Pode-se afirmar, que Primeira Mulher Governadora do Ceará foi muito bem, na continuidade de Obras e Ações que vinham sendo realizadas, afora novos empreendimentos iniciados em seu governo. Nas últimas semanas, Izolda Cela (Foto), não só anunciou novas obras e benefícios nas áreas da Educação, Saúde, Estradas, Entretenimento e Turismo, Segurança Pública, como revelou a realização de novos concursos e o chamamento de servidores já concursados. Os cearenses de uma maneira geral, conforme pesquisas divulgadas semana passada, aprovam a passagem de Izolda pelo Governo Estadual.

FOTO DÁRIO GABRIEL/AL-CE



Para Sobral

Na linha do raciocínio já divulgado, a ex-primeira-dama de Sobral (Izolda é esposa do ex-prefeito sobralense Veveu Arruda), acabou de anunciar uma excelente notícia para aquela cidade, principal centro social, cultural e econômico da Zona Norte. É que o Governo do Estado vai investir cerca de R\$ 6,5 milhões para melhorar e ampliar os serviços na Santa Casa de Sobral.

Importante saber

De acordo com a própria governadora Izolda Cela, os R\$ 6.656.353, 90 (seis milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, trezentos e cinquenta e três reais e noventa centavos), em favor do hospital, vai contribuir com o custeio do serviço que é prestado aos menos favorecidos, resultando na melhoria dos processos assistenciais da instituição.

Camarão no Ceará

Sem dúvida, uma boa notícia divulgada por setores da imprensa, semana passada, diz respeito à produção de camarão no Estado, que obteve um crescimento de mais de 38% ano passado, sendo o Ceará o maior produtor no Brasil. Entre os municípios mais produtores de camarão está Aracati, que lidera a produção nacional, com quase 9 mil toneladas.

Isenção do ICMS

O empresário quixadaense Amílcar Silveira, presidente da FAEC, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará, celebra a renovação da isenção do ICMS sobre o milho em todo o Estado. Amílcar confirmou o anúncio feito pela Sefaz, Secretaria da Fazenda do Estado sobre o benefício, no que diz respeito ao milho, devendo beneficiar mais de 85 mil produtores cearenses.

Transporte público

O Ministério do Desenvolvimento Regional e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinaram semana passada um protocolo de intenções que pretende coletar informações visando à implantação de "projetos de transporte público coletivo de média e grande capacidade nas regiões metropolitanas brasileiras com mais de 1 milhão de habitantes".

É bom entender

O referido projeto integra uma série de ações previstas na Estratégia Nacional de Mobilidade Urbana, durante um ano (12 meses), contados a partir da publicação do protocolo na página oficial do ministério, mas poderá ser renovada mediante assinatura de aditivo. Estamos atentos.

Mais informações:  
e-mail: antoniioviana@oestado.com.br

Maior colégio eleitoral do CE recebe plano piloto do TRE

Foi posto em prática pela primeira vez o Projeto-Piloto do Teste de Integridade das urnas eletrônicas com uso de biometria, do TRE-CE

FOTO ERMESON FERREIRA



No colégio Ari de Sá, os técnicos do TRE convidavam eleitores a participar da iniciativa

são. “O ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente do TSE, Alexandre de Moraes, já disse em sua apresentação que tudo será avaliado, então não depende muito da gente, mas sim da aprovação do TSE para uma possível expansão futura”, finalizou Emanuel.

Votantes

Apesar do contingente expressivo de pessoas no colégio eleitoral, grande parte das votações na escola teve poucas filas, ocorrendo de maneira tranquila em muitas partes do local. Para a chefe de cozinha Katarina Telles, tudo aconteceu de modo breve, não sem incômodos. “Tudo foi rápido e tranquilo, sendo super fácil até com

as mudanças de sessão, não tendo dificuldade nenhuma para encontrar os títulos através dos mecanismos da internet”, comentou.

Sobre a campanha, ela ressaltou que foi toda pautada por polarização, com poucas discussões aprofundadas sobre propostas para o futuro do país. “Acredito que faltou um pouco mais discutir programas de governo, ocorrendo mais uma polarização entre o bem e o mal, estando tudo de certa forma acirrado, mas acredito que o povo brasileiro vai saber o que precisa fazer”, opinou.

Outro que compartilha da mesma opinião é o servidor público federal Daniel Maciel, que destaca as críticas que tem visto dirigidas

a candidatos mais ao centro na campanha deste ano. “Eu vejo que a polarização está muito grande e quem está fora dos polos ideológicos acaba sendo criticado, se tornando muito difícil você não está enquadrado em algum lado; parece que não há meio termo, com muita gente defendendo as posições com muito mais afinco”, disse ele.

Daniel ainda salienta que, na sua opinião, este pleito engajou um número maior de eleitores em comparação aos anteriores. “Eu estou vendo essa eleição com bastante quantidade, tendo muito mais pessoas em relação à passada para prefeito, ou pelo menos é essa impressão que estou tendo.”

Candidatos eleitos à Assembleia Legislativa do Ceará em 2022

Os eleitores cearenses elegeram 46 deputados estaduais para a legislatura 2023-2026 neste domingo (3). Confira as bancadas partidárias a partir do resultado das urnas:

A maior bancada segue sendo a do PDT, com 12 parlamentares. Entre eles estão Evandro Leitão (atual presidente da Assembleia Legislativa do Ceará), Sérgio Aguiar, Romeu Aldigueri, Cláudio Pinho, Osmar Baquit, Guilherme Landim, Marcos Sobreira, Jeová Mota, Queiroz Filho, Oriel Filho e Salmito. Também tem destaque o hoje presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, vereador Antônio Henrique.

A segunda maior bancada eleita para assumir no ano que vem é a do PT, que contará com Fernando Santana, De Assis Diniz, Moises Braz, Jô Farias, Júlio César Filho, Juliana Lucena, Missias do MST, Larissa Gaspar e o presidente do PT Fortaleza, o hoje vereador Guilherme Sampaio.

Em seguida, também têm bancadas expressivas o PL (partido do presidente Jair Bolsonaro) e o União Brasil (partido de Capitão Wag-

ner). O PL elegeu Carmelo Neto, Marta Gonçalves, Dra. Silvana e Pr. Alcides Fernandes. Já o União contará com Firmo Camurça, Sargento Reginauro, Dr. Oscar Rodrigues e Felipe Mota.

Em seguida, em tamanho, figuram o PSD e o MDB. O PSD tem Gabriella Aguiar, Dr. Lucilvio Girão e Fernando Hugo. O MDB, por sua vez, terá na bancada Dannel Oliveira, Davi de Raimundão e Agenor Neto. Com dois parlamentares, por sua vez, está o Republicanos, com David Durand e Apóstolo Luiz Henrique.

Os outros partidos representados têm um deputado estadual cada: o Psol tem Renato Roseno, o PSDB tem Emília Pessoa, o PMN tem Lucinildo Frota, o Avante tem Stuart Castro, o Cidadania tem Luana Ribeiro e o PCdoB tem Alys-son Aguiar.

Atuação

Os deputados estaduais atuam nas assembleias legislativas, onde são criadas e votadas as leis que regem cada unidade federativa do Brasil, incluindo o estado do Ceará. Eles são os repre-

sentantes da população na esfera estadual do Legislativo, e portanto têm atuação restrita ao estado em que exercem seus mandatos.

Os estaduais são responsáveis por propor projetos de lei ordinária, complementar e delegada, emendas ou alterações na Constituição Estadual e decretos legislativos. Também são os deputados que apreciam, debatem, propõem emendas e aprovam as previsões orçamentárias do estado, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), e o Plano Plurianual (PPA), que indicam como serão gastos os recursos do estado para beneficiar a população. Apreciam também leis propostas pelo Poder Executivo ou demais poderes tratando sobre o funcionamento de órgãos públicos.

Além dessas atribuições, o Legislativo também tem o dever de fiscalizar as ações e possíveis omissões do Poder Executivo, representando na esfera estadual pelo governador, vice-governador e secretários estaduais.

De acordo com Victor Oliveira, historiador e integrante do Memorial da

Assembleia Legislativa do Ceará (Malce), é no Parlamento estadual que ecoam as demandas populares e onde acontecem as discussões de temáticas importantes na sociedade. “Sabemos que é fundamental à democracia a discussão dos antagônicos, e é isso que a gente vê aqui. A Assembleia tem esse papel importante de discutir essas leis e fiscalizar”, diz.

Quantidade

A quantidade de deputados estaduais em cada assembleia, segundo a Constituição, é definida de acordo com a quantidade de deputados federais de cada estado, por isso são realidades diferentes em cada unidade da federação. Quando o estado tem até 12 deputados federais, terá o triplo de deputados estaduais, ou seja, 36. No caso dos estados com mais de 12 vagas na Câmara, o cálculo é diferente: o número total de deputados federais é subtraído por 12 e somado a 36. No caso do Ceará, que é representado na Câmara por 22 parlamentares, o número de deputados estaduais é 46.



► ELEIÇÕES

DISPUTA PRESIDENCIAL

Tebet diz que não vai se omitir no 2º turno

Senadora Simone Tebet (MDB) afirmou ontem que não vai se omitir e cobrou pressa das direções das legendas da sua aliança sobre quem apoiar no 2º turno

FOTO CAMPO GRANDE NEWS

Terceira colocada na disputa presidencial, a senadora Simone Tebet (MDB) afirmou neste domingo (2) que não vai se omitir e cobrou pressa das direções das legendas da sua aliança –MDB, PSDB e Cidadania– sobre quem apoiar no segundo turno. Em entrevista na noite deste domingo (2), a senadora pelo Mato Grosso do Sul adiantou que já tomou uma posição sobre quem endossar, em falas interpretadas como sinalização de apoio a Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Não esperem de mim omissão. Tomem logo a decisão, porque a minha está tomada”, afirmou a jornalistas, em pronunciamento na sede do comitê de campanha em São Paulo.

Eleições

Tebet terminou as eleições com cerca 4,1% das intenções de voto. O desempenho foi comemorado por sua campanha, principalmente porque ela ficou à frente do ex-ministro Ciro Gomes (PDT), que teve cerca de 3% dos votos válidos. A senadora deixa o primeiro turno com uma fatia do eleitorado que será cobiçada pelas campanhas de Lula e do atual chefe do Executivo, Jair Bolsonaro (PL), que disputarão o segundo tur-

no. O petista teve 48,8% dos votos válidos, contra 43,3% de Bolsonaro.

Apesar de os votos de Tebet serem cobiçados, a transferência desse capital político é incerta. Aliados de Bolsonaro, por exemplo, consideram que a maioria dos que hoje a apoiaram tem perfil conservador e tende a migrar para o mandatário. Tebet iniciou a campanha contestada até mesmo por aliados e tentou se apresentar como o nome capaz de romper a polarização entre PT e bolsonarismo.

Mensagem

Ela reforçou a mensagem ao votar neste domingo, em Campo Grande (MS). “Lamentavelmente, a polarização ideológica contaminou a alma do povo brasileiro. Nossa candidatura buscou o caminho do meio, com equilíbrio e soluções reais”, afirmou a candidata.

A senadora ainda classificou o pleito deste ano de atípico. “De alguma forma, o eleitor deu um voto no escuro, pois os líderes nas pesquisas não apresentaram o que vão fazer, e os debates foram marcados por ataques pessoais.”

Desde o início, a candidatura enfrentou resistências dentro do próprio

MDB. Alguns membros do partido defendiam a desistência para que recursos e esforços fossem destinados à eleição de uma bancada forte no Congresso. Alas da sigla também pressionavam pelo apoio a um dos dois favoritos na corrida presidencial. O grupo mais forte e mais vocal era favorável a Lula.

Já durante a campanha, a senadora levantou o tom em relação aos correligionários que não a apoiavam, apontando que o MDB era “muito maior que meia dúzia de políticos e seus caciques”, e repetiu algumas vezes que tinham tentado “puxar o tapete” dela.

Pesquisas

A emedebista enfrentou inicialmente dificuldades para subir nas pesquisas de intenção de voto. A situação mudou após o debate exibido na TV Bandeirantes, durante o qual foi atacada e protagonizou um confronto com Bolsonaro. A senadora também terminou se destacando nos outros dois debates seguintes.

Enquanto Ciro derreteu depois da campanha pelo voto útil, Tebet manteve índice próximo ao indicado pelas pesquisas, de cerca de 5%. A cifra vinha se repetindo em diferentes levantamentos.

**Ônibus.** O transporte público de Fortaleza registrou movimento maior do que o costumeiro neste domingo (2), com o deslocamento de eleitores para suas zonas eleitorais. O prefeito José Sarto (PDT) havia determinado passagem gratuita na capital cearense até o fim da votação.



Não esperem de mim omissão. Tomem logo a decisão, porque a minha está tomada”, afirmou a jornalistas

Lula abre vantagem no exterior, mas não vence em 1º turno

Se apenas os eleitores brasileiros expatriados votassem, o ex-presidente Lula (PT) teria uma vantagem um pouco mais confortável sobre Jair Bolsonaro (PL), mas ainda assim não o suficiente para vencer em primeiro turno, mostra a apuração das urnas fora do país.

Até as 23h11 deste domingo (2), com 97,1% das seções do exterior totalizadas, Lula tinha 47,4% dos votos fora (com 135,9 mil votos no total) enquanto Bolsonaro aparecia com 41,3% (118,4 mil). Durante toda a corrida considerando apenas eleitores no exterior, Lula apareceu com vantagem confortável sobre o segundo lugar enquanto o TSE computava as urnas da Europa e da Ásia, que fecharam mais cedo devido ao fuso horário.

Lisboa

Em Lisboa, no maior

colégio eleitoral fora do Brasil, com 45,2 mil eleitores registrados para votar, Lula venceu Bolsonaro com 61,55% contra 30,61%, quando 96,5% das urnas haviam sido contadas. Na capital portuguesa houve confusão: servidores da embaixada brasileira que trabalhariam como mesários em Lisboa entraram em greve, o que fez as eleições começarem mais tarde em alguns locais.

“Durante toda a corrida considerando apenas eleitores no exterior, o ex-presidente Lula apareceu com vantagem confortável sobre o segundo lugar enquanto o TSE computava as urnas da Europa e da Ásia, que fecharam mais cedo devido ao fuso horário”

grande fluxo de eleitores, o horário de votação foi prorrogado e as urnas ficaram abertas até às 20h (16h de Brasília).

A vantagem de Lula também foi grande em cidades como Paris (77%) e Berlim (79,6%). Já em Na-

goia, no Japão, com 35,6 mil eleitores registrados, Bolsonaro abriu larga vantagem, com 75,7% dos votos.

A vantagem de Lula no exterior diminuiu ao longo da noite, quando começaram a ser contados os votos dos Estados Unidos, região tradicionalmente mais afeita a Bolsonaro, com 183 mil brasileiros aptos a votar.

Em Miami, por exemplo, maior colégio eleitoral no país, com 40 mil eleitores registrados, Bolsonaro teve 74% dos votos, contra 16% de Lula, quando 89% das urnas haviam sido apuradas. Na cidade, um mar de pessoas vestindo verde e amarelo lotou o local de votação, e as filas chegaram a durar até 4 horas, segundo relatos de brasileiros. Em Boston, no segundo maior colégio, o atual presidente tinha 69,9%.

Washington

Dos maiores colégios nos Estados Unidos, só em Washington o petista apareceu à frente, com 45,55% dos votos, contra 41,65% do atual presidente. Na capital, as filas também levavam mais de uma hora no começo da tarde.

Mesmo sem ser obrigada a votar, Heirenice Bond, 73, fez questão de comparecer. “Há quatro anos eu votei no Bolsonaro. Agora sou Lula. Precisamos mudar esse governo péssimo”, afirma ela, que vive no país

há 38 anos e guarda todos os comprovantes das eleições em que votou no país.

A abstenção geral foi alta. Dos 697 mil eleitores registrados para votar fora do país, cerca de 300 mil votaram, em geral pelo fato de que muitos eleitores precisam viajar a outras cidades para poderem votar. Foi o caso da estudante Stella Polachini, 18, que vive em Amherst (Massachusetts), e foi a Framingham, cidade com alta concentração de brasileiros a 2 horas de distância, na região metropolitana de Boston.

“Resolvi viajar porque é importante votar para presidente, estou contribuindo para o país. Queria poder votar para senador e governador também”, afirma ela, que ficou cerca de 40 minutos na fila sob 12°C. O clima foi tranquilo, relata, apesar de eventuais bate-bocas.

Filas

As eleições foram marcadas por longas filas e espera de horas para votar. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, responsável pelo envio e preparo das urnas eletrônicas, reconheceu que brasileiros enfrentaram dificuldades e dividiu a responsabilidade com o Itamaraty. “Infelizmente, nós tivemos problemas. Teremos que corrigir no futuro”, afirmou o desembargador Roberval Belinati.

Confira: Deputados federais eleitos no Ceará para 2023

Os cearenses elegeram, neste domingo (2), uma nova bancada do estado para a Câmara Federal, a tomar posse na casa em fevereiro do ano que vem. Confira a seguir os 22 parlamentares que vão integrar a legislatura 2023-2026 representando a população cearense.

A bancada do PDT segue sendo a mais numerosa, com quatro deputados federais: Idilvan Alencar, Robério Monteiro, Mauro Filho, André Figueiredo e Eduardo Bismarck. O PL, por sua vez, não ficou muito atrás: o partido do presidente Jair Bolsonaro elegeu quatro parlamentares, sendo eles André Fernandes, Matheus Noronha, Júnior Mano e Yuri do Paredão. Entre os eleitos do PL, destaca-se o fato de que apenas Júnior Mano conseguiu reeleição, sendo os demais novatos na casa.

O PT reelegeu os três deputados federais que já mantinha na casa: José Guimarães, Luizianne Lins e José Airtton Cirilo. O União Brasil, partido de Capitão Wagner, elegeu Danilo Forte, Moses Rodrigues e Fernanda Pessoa. O PSD, por sua vez, conseguiu eleger dois nomes: Domingos Neto, que se reelegeu, e Luzi Gastão, que é novato na casa legislativa.

Os outros partidos representados elegeram apenas um deputado cada: MDB com o ex-senador Eunício Oliveira, que foi presidente

do Senado Federal até fevereiro de 2019; o PSB com Denis Bezerra, que preside a legenda no estado; o PP com AJ Albuquerque, também presidente estadual da sua sigla; e o Republicanos com Ronaldo Martins, que em 2020 foi o vereador eleito com mais votos na capital cearense.

Sistema

No caso do sistema proporcional – que engloba a eleição a deputados estaduais, deputados federais e vereadores –, para se chegar ao resultado final da eleição é preciso aplicar o quociente eleitoral e o quociente partidário. O quociente eleitoral é definido pela soma do número de votos válidos (votos de legenda e votos nominais, excluindo-se os nulos), dividida pelo número de cadeiras em disputa. Apenas partidos isolados que atingem o quociente eleitoral têm direito a alguma vaga.

Em outras palavras, para conhecer os deputados e vereadores que vão compor o Poder Legislativo, é necessário saber, primeiramente, quais foram os partidos políticos vitoriosos para, depois, dentro de cada agremiação que obteve um número mínimo de votos, verificar quais foram as candidatas e candidatos mais votados. Esse é um dos motivos de se atribuir, nas eleições proporcionais, o mandato ao partido, e não a quem foi eleito.





**LOTÉRIAS**  
▶ MEGA-SENA, # 2525 ▶ 04, 13, 21, 26, 47, 51  
▶ TIMEMANIA, # 1842 ▶ 06, 12, 34, 41, 47, 48, 73 FLAMENGO/RJ  
▶ LOTOFÁCIL, # 2628 ▶ 01, 04, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 25  
\* Resultados atualizados até o fechamento desta edição

ELEIÇÕES

Fechamento desta edição: 21h50

TEMPO EM FORTALEZA  
Min 25° C Max 30° C

Períodos nublados

TEMPO NO BRASIL (Máxima)  
São Paulo 19° C • Brasília 31° C • Rio 22° C

MARÉS • ALTA 10h32 BAIXA 04h02  
22h57 1.97m • 04h02 0.48m

FALE COM A GENTE  
www.oestadoce.com.br  
e-mail: geral@oestadoce.com.br



FERNANDO MAIA  
DIÁRIO  
POLÍTICO

Novos deuses virão

Prepotência, fadiga eleitoral, continuísmo, e o domínio de uma só família decretando suas vontades ao longo dos últimos 26 anos foram os fatores que mais contribuíram para a derrota da mais duradoura oligarquia da política estadual. Antes que mandem para a guilhotina o reinado deposto democraticamente pelas urnas, faça-se justiça aos seus reis. De modo curto e sem delongas protelatórias, o Ceará deve esquecer as mágoas e queixas do ciclo que agora se encerra. O califado da família Ferreira Gomes foi profícuo se olharmos as conquistas e os avanços das gestões que se sucederam no poder sob o regime do compadrio e da corriola. Numa avaliação simplória de poucas exigências, que fique registrado nos anais da história que excetuando os abusos e desmandos de natureza partidária, durante todo o período não aconteceram retrocessos significativos. A maquina estadual andou pra frente, com equilíbrio financeiro, fé no futuro e muita tolerância fechando os olhos do presente, aguardando com sobriedade e novas esperanças o resultado das urnas. Vamos mandar embora não só Ciro Gomes. Com ele no mesmo funeral estão Roberto Claudio, o prefeito José Sarto e um vasto grupo de viúvas chorasas que deixarão de mamar nas tetas do poder. Os corruptos da farta mesa do poder não foram identificados, mas com toda certeza eles existem e continuarão rondando os salões. Novos deuses surgirão, cabendo a nós, povo, que os escolhemos, o dever de fiscalizá-los.

FOTO DIVULGAÇÃO

Camilo Santana  
estará pronto para a  
reconstrução?

Os fatos foram criados e as explicações não ganharam coerência ou clareza para justifica-los a luz de suas consequências, para os que se foram. A dinâmica do processo político nos traz agora Camilo Santana. Começou a ganhar notoriedade no governo Cid Gomes sem alimentar previsões do que poderia vir depois. A ele estamos entregando o que conquistou, acreditando que poderá atender as carências da gente sofrida da sua terra. Terá por obrigação, reestruturar o organismo politico estadual com gente decente e honesta, sepultando os que foram rejeitados pelo povo.



Lula derrubou Ciro

“Experts” em política do Ceará chegaram a uma conclusão que já era do conhecimento de quase todos os cearenses que o ex-presidente Lula foi o maior responsável pela derrota de Ciro Gomes em nível federal e estadual. Petistas justificam isso, lembrando que Ciro acusou Lula de ser chefe de quadrilha e de se aliar com tudo o que não presta para tentar vencer. Os dois poderiam estar juntos contra o bolsonarismo.

Jogada suja

O final da campanha do Capitão Wagner foi marcado por uma jogada de amadores querendo confundir o eleitorado com propaganda “fakes”, em que ele aparece em foto entre Elmano e Camilo como se os três fizessem parte do mesmo time. Mais uma vez os marqueteiros do Capitão se mostraram incompetentes.

Volta por cima

Ontem, após votar, Lula relembrou emocionado o pleito de 2018 quando se encontrava preso na sede da Polícia Federal em Curitiba. O mais doloroso, segundo ele, foi lhe ter sido negado uma urna pra votar quando detentos em todo o país tiveram direito a esse benefício.

“Entreaspas”

“Em política, o “centrão” é um batalhão que se diz neutro até que um dos lados lhe acene com um saco maior de moedas”. Jornalista e humorista Luiz Fernando Veríssimo.

Mais informações de Fernando Maia:  
e-mail: fernandomaia@oestadoce.com.br

blogdofernandomaia.zip.net

Ciro Gomes diz que não vai  
mais disputar eleições

O candidato à Presidência disse que “talvez esteja na hora de cuidar da minha vida”. A deste ano foi sua quarta campanha ao Palácio do Planalto

FOTO ERMESON FERREIRA



Ciro votou na capital cearense, neste domingo (2), acompanhado de apoiadores e familiares

guei aquilo que a população esperou de mim.”

Ciro Gomes foi governador do Ceará de 1991 a 1994, tendo atuado também como ministro da Fazenda no governo Itamar Franco, entre 1994 e 1995, e como ministro da Integração Nacional do primeiro governo Lula, de 2003 a 2006. Sua trajetória na vida pública inclui ainda a Prefeitura de Fortaleza, de 1989 a 1990, além de mandatos de deputado federal (2007-2011) e deputado estadual (1983-1989).

Irmãos

Perguntado sobre as mágoas geradas a partir dos desentendimentos políticos entre Ciro e dois de seus irmãos, Cid Gomes (PDT) e Ivo Gomes (PDT), ele retrucou que essa é uma ferida que “vai sangrar até o último dos dias”. Cid e Ivo, que continuaram apoiando a candidatura de Ciro à Presidência, não apoiaram o candidato pedetista ao Governo do Estado do Ceará, Roberto Cláudio, e fizeram abertamen-

te campanha para Camilo Santana (PT) ao Senado – e não para a candidata da coligação do PDT ao mesmo cargo, a deputada Érika Amorim (PSD).

O tensionamento dentro da família Ferreira Gomes diz respeito diretamente ao processo de definição do candidato pedetista ao Governo do Estado, mesma ocasião que levou ao rompimento entre PT e PDT no Ceará, em julho deste ano. O PDT decidia entre RC e a atual governadora Izolda Cela, que era enfaticamente apoiada por petistas e outros partidos da base, mas o ex-prefeito de Fortaleza acabou sendo o escolhido em votação do diretório. Após o ocorrido, o PT, liderado por Camilo, disse entender que houve “rompimento unilateral” da aliança por parte do PDT e começou tratativas para lançar um candidato próprio ao Palácio da Abolição.

Na última semana, Ciro chegou a declarar que “levou uma facada poderosa nas costas” e que “a traição é a cara do momento no Ceará”. Ele

vem repetindo também que evitou, nesta campanha, pisar em solo cearense devido à dificuldade que tem sido encarar a conjuntura política atual de seus aliados.

Debate

O postulante ainda comentou o último debate presidencial, promovido na última semana pela Rede Globo, e se disse honrado porque “não precisei pedir direito de resposta, nem precisei responder direito de resposta pedido a mim”. Segundo ele, trata-se de um atestado de que nenhum de seus adversários teve motivo de acusá-lo de corrupção ou atos ilícitos na vida pública. Durante o debate em questão, chamou a atenção a quantidade de pedidos de direito de resposta que foram feitos pelos candidatos devido a declarações dos oponentes, principalmente nos embates entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

MAIS CONTEÚDO ACESSE  
www.oestadoce.com.br

Polícia Federal apreende mais de  
R\$ 18 mil no CE neste domingo

A Polícia Federal (PF) divulgou ontem (2) o balanço dos crimes eleitorais que foram contabilizados em todo o território cearense durante a votação do primeiro turno das eleições gerais de 2022. De acordo com os dados, até as 17h, foram atendidas 15 ocorrências, das quais uma resultou na prisão em flagrante de duas pessoas; seis foram feitos termos circunstanciados de ocorrência (TCO), na qual 7 pessoas foram autuadas; e os outros 9 procedimentos ainda aguardavam avaliação da corregedoria regional.

Anteriormente, às 16h, as autoridades divulgaram que já haviam apreendido R\$ 18.126,00, dois telefones celulares, vale combustível, papéis e anotações diversas, bem como “farto material de

propaganda eleitoral”. Aproximadamente 190 agentes da PF trabalharam integrados com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), com as forças de segurança pública, o exército, a Justiça Eleitoral e com Ministério Público Eleitoral em cidades como Fortaleza, Juazeiro do Norte, Aracati, Baturité, Camocim, Campos Sales, Canindé, Crateús, Iguaçu, Itapipoca, Jaguaribe, Milagres, Quixeramobim, Russas, Sobral, Tauá e Tianguá.

O balanço da SSPDS, por sua vez, apontou que, até as 17h, 18 ocorrências foram formalizadas em delegacias da Polícia Civil do Estado do Ceará (PC-CE). Dessas, 8 eram de crimes eleitorais e 10 de injúria, desacato, vias de fato, ameaça, lesão corporal

e contravenção penal em ambiente eleitoral.

Os registros são de municípios como Assaré, Barbalha, Capistrano, Catunda, Forquilha, Horizonte, Icapuí, Ipaumirim, Jijoca de Jericoacoara, Missão Velha, Morada Nova, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, Solonópole, Ubajara e Uruburetama. É válido ressaltar que a atuação da PC-CE aconteceu em municípios que não foram cobertos pela Polícia Federal, que ficou responsável, por exemplo, por Fortaleza e pela região metropolitana.

Os registros resultaram em 10 boletins de ocorrência, 5 TCOs e 3 inquéritos policiais. Ao todo, 8 pessoas foram presas. De acordo com a secretaria, a Polícia Militar (PMCE) empregou 10.300 agentes e a

polícia civil 1.171.

Prisão no interior

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu um homem na cidade de Martinópolis, no interior do estado. O suspeito portava dinheiro escondido nas roupas íntimas. Além disso, ele também estava em posse de material de campanha e planilhas com dados de eleitores. Nesse contexto, acredita-se que ele estava em situação que poderia configurar crime eleitoral.

Ao avistar a viatura da polícia, o homem teria realizado manobra brusca na direção contrária, o que fez com que os agentes desconfiassem da atitude. Ele dirigia um veículo de luxo, Hilux SW4. No interior do veículo, havia diversas cédulas de R\$ 20,00.



# Imprensa é símbolo da Democracia

O Jornal O Estado completa 86 anos, a comemoração coincide com um período decisivo, importante para o futuro do país e da democracia. O jornal faz parte da história do Ceará,acompanha o dia a dia dos cearenses há décadas.

Ao longo destes anos o nosso cotidiano mudou muito, as cidades cresceram, o estado viu surgir indústrias e portos, e a vida ficou mais corrida. A informação chega cada vez mais rápido e em maior volume. A vida e a tecnologia passaram a andar juntas, muita coisa mudou.

Mas tem algo que não pode mudar: o seu direito à informação, direito à opinião, e a expressão das mais diversas ideias. A imprensa está a serviço da sociedade quando amplifica este direito, quando joga luz sobre o que está escondido, para que o cidadão possa saber mais, possa escolher melhor.

No livro “Como as democracias morrem”, Steven Levitsky e Daniel Ziblatt apresentam quatro indicadores para verificar se um político tem ou não perfil autoritário, entre os indicadores de autoritarismo, os autores destacam: a prontidão para reduzir as liberdades civis dos oponentes, incluindo a mídia.

A polarização é outro risco à democracia, seja entre oponentes políticos, que se atacam como inimigos, em vez de adotar uma postura de tolerância mútua, como também entre cidadãos. Quanto mais plural a discussão, melhor para a democracia. Quanto mais vozes, mais opiniões, mais sabedoria.

O fortalecimento das instituições democráticas, elementos essenciais para a manutenção dos regimes democráticos, é uma ne-

cessidade no mundo todo num tempo de pós-verdade.

O diretor do Centro de Estudos de Mídia, Comunicação e Poder da faculdade King’s College, de Londres, e autor do livro “Democracia hackeada”, Martin Moore, alerta que as fake news são uma ameaça à democracia.

“É uma atmosfera muito perigosa, porque em algum momento você passa a duvidar do sistema todo, e o sistema é a própria democracia, o sistema democrático”, afirma Moore.

Mensagens mentirosas se espalham rapidamente com a ajuda da internet. Muitas são disparadas em massa para milhares de pessoas, que repassam para outras milhares. Mas a internet também é um caminho fácil para saber qual é a verdade — seja pelos sites dos órgãos oficiais, seja por meio das agências de checagem.

O professor Martin Moore afirma que se manter informado com base em fontes confiáveis é a maior proteção contra as fake news.

“Eu penso que se as pessoas se mantêm bem informadas, elas não são apenas vítimas, elas são protagonistas da mudança.”

**O ESTADO**

Fortaleza, Ceará, Brasil • Segunda-feira, 3 de outubro de 2022

**86 ANOS**

ma-  
das,  
elas  
e s-  
tarão  
mais  
atentas  
quando  
receberem  
uma men-  
sagem falsa e  
tendem a rejei-  
tá-la”.

Se o mundo é cíclico, se os tempos escuros vem e vão, não é a nossa geração que permitiria a morte da democracia, rasgar o papel da Constituição, perder seu papel na história.

No papel, on-line, no seu computador, ou no telefone, na palma da mão, onde for, o jornal O Estado está com você. Na construção de uma sociedade mais justa, na resistência pela democracia, na luta por dias melhores, na cobrança pelos direitos de cada um.

Vamos enfrentar os próximos anos juntos e que sejam brilhantes como a democracia que você ajudou a defender.

Não são só os nossos pães que saem quentinhos.



Parabéns,  
de coração,  
pelos 86 anos  
de jornalismo  
de qualidade,  
jornal  
O Estado.

**São Luiz**  
me acostumei com você



➤ ELEIÇÕES

# Lula e Bolsonaro vão disputar 2º turno pela Presidência do País

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) vão disputar o segundo turno da eleição presidencial. A rodada final será no próximo dia 30

Com mais de 97% das urnas apuradas neste domingo (2), o petista se aproximava de 48%, ante quase 44% de Bolsonaro, que registrou um desempenho superior ao que previam as pesquisas encerradas na véspera, comandando uma onda de bons resultados de seus aliados nos estados.

Viu reeleitos parceiros em Minas e Rio e viu seu indicador chegar ao segundo turno com o PT em São Paulo, para ficar nos três maiores colégios do país. Já Lula terá de modular sua campanha, baseada até aqui no apelo aos mais pobres, metade do eleitorado, em detrimento à classe média que parece ter se mobilizado em torno do presidente como em 2018.

Assim, a campanha eleitoral será reordenada e, provavelmente, a agressividade vista no debate presidencial da TV Globo na última quinta (29) poderá ganhar novos patamares. A realização do segundo turno mostra que ambos os times rivais esgotaram o arsenal utilizado até aqui. No caso de Lula, fracassou a busca pelo voto útil. Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) tinham, até as 21h30, cerca de 4% e 3% dos votos válidos, respectivamente.

A arma utilizada pelo petista foi o discurso de que mais um mês de campanha poderia trazer riscos de violência eleitoral, quando não institucionais, exacerbados. De mais a mais, a fortaleza do ex-presidente é um voto que se mostrou impermeável a sangrias até aqui, entre os mais pobres e entre moradores do Nordeste, para ficar em grandes grupos —metade do eleitorado para o primeiro, 27% para o segundo.

Dada a animosidade entre Ciro e Lula, é provável que o pedetista repita 2018, quan-



Candidatos terão novo embate em uma disputa que promete ser acirrada voto a voto

do outra vez caiu no primeiro turno, e não apoie ninguém. A isonomia também é esperada de Tebet, mas nada disso é central para a definição dos eleitores —1 em cada 5 apoiadores dos dois diziam que poderiam aderir ao voto útil.

### Rejeição

Contra Bolsonaro, no segundo turno há o fator da grande rejeição ao ex-presidente apontada nas pesquisas. Sua principal e mais óbvia investida foi sobre o eleitorado de menor renda e da chamada classe média baixa. Reinventou o Bolsa Família lulista como Auxílio Brasil e o reajustou para R\$ 600, além de promover uma série de benesses pontuais a categorias aliadas, como os caminhoneiros. Mais importante, interveio na política de preços da Petrobras para conseguir sucessivas reduções no valor dos combustíveis.

Não deu certo entre os mais pobres, que ganham menos de 2 salários mínimos, embora tenha sido exitoso no segmento imediatamente

acima. Agora, observadores se questionam se há alguma medida a ser tirada da manga, como sempre há nos gabinetes de Brasília, mas a dúvida sobre eficácia está instalada.

Na outra ponta, a da imagem, Bolsonaro manteve ao longo da disputa sua campanha contra o sistema eleitoral que o gestou, além de insistir em insinuações golpistas e num apoio que não tem no serviço ativo das Forças Armadas para gestos de ruptura. O que não quer dizer que não poderá tentar, em especial se seguir o manual de sedição deixado pelo seu ídolo, o ex-presidente americano Donald Trump.

### Roteiro

Pelo roteiro, a contestação das urnas seria seguida por um levante bolsonarista nas ruas, cujo ensaio teria ocorrido nas manifestações do 7 de Setembro. O desenho não é de fácil execução, embora os episódios de violência ao longo da campanha mostrem que há espaço para bastante confusão.

# Abstenção chega a 20,8% e se mantém estável nas eleições

Com 95,5% das urnas apuradas, o número de abstenções nas urnas, ou seja, de pessoas que não compareceram para votar, chegou a 31,2 milhões (20,8% dos eleitores). O resultado é estável se comparado à última eleição majoritária, em 2018, quando Jair Bolsonaro (hoje no PL) foi eleito. Em relação a 2002, quando 20,4 milhões de pessoas não votaram, as abstenções cresceram 50,6% no país. Os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que o aumento foi gradativo.

Apesar do aumento no número de abstenções, os brasileiros enfrentaram filas para votar neste domingo (2). A espera chegou a mais de uma hora em várias capitais. Podem ter contribuído para a demora o aumento no número de eleitores e a validação da biometria na identificação. Alguns eleitores também esqueceram de levar uma anotação com o número dos candidatos.

O salto maior de abstenções foi a partir das eleições de 2010, especialmente no segundo turno, quando houve

crescimento de 22% das abstenções se comparado à eleição anterior.

Em 2006, 23,5 milhões de brasileiros se abstiveram de votar no segundo turno, enquanto, em 2010, mais de 29,1 milhões não compareceram às urnas. Os dados levam em consideração apenas as eleições majoritárias. Em 2010, quando a abstenção se destacou no segundo turno, os partidos que protagonizaram a disputa presidencial foram o PT, como Dilma Rousseff, e o PSDB, com José Serra.

### Preocupação

Temendo que altos índices de abstenção contribuíssem para levar a eleição presidencial para o segundo turno, a campanha Lula procurou se comunicar com quem não costuma comparecer às urnas para reduzir as ausências em seu favor.

A publicação de um artigo do cientista político Jairo Nicolau sobre a escolaridade de quem mais compareceu e se absteve nas últimas eleições majoritárias, com base nos

dados do TSE, sugeriu que as abstenções de pessoas com menor nível de escolaridade poderia desbancar a chance de Lula vencer as eleições no primeiro turno.

Isso porque a entrada de Lula é maior entre os eleitores com escolaridade até o ensino fundamental. Além disso, havia um temor que o indicativo de violência nas urnas pudesse motivar as abstenções. O resultado das últimas pesquisas eleitorais foi um combustível a mais para a campanha de Lula incentivar o eleitor a sair de casa para votar.

Um dos fatores que pode limitar o comparecimento nas camadas mais pobres é o custo com transporte público para se deslocar ao local de votação. Na semana passada, o Supremo Tribunal Federal determinou que as prefeituras mantivessem a oferta normal de transporte público nas eleições.

A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) entrou com pedido no TSE para limitar os efeitos da decisão, sob a alegação de que a medida

FOTO FOLHAPRESS

**Filas** em SP Diversos eleitores de São Paulo têm reclamado de enfrentar filas demoradas para votar nas eleições de ontem (2). Segundo o diretor-geral do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), Cláudio Corrêa, as filas estão dentro das expectativas do tribunal.

# Voto útil favoreceu o bolsonarismo, diz Fernando Haddad

O candidato petista Fernando Haddad (PT) afirmou, no início da noite deste domingo (2), que o resultado obtido foi menor do que o imaginado e que o voto útil favoreceu o bolsonarismo.

A declaração foi dada em hotel no centro de São Paulo, onde se reuniu com apoiadores para acompanhar a apuração. Depois, a previsão é que Haddad fizesse uma caminhada até o hotel onde está Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Haddad terminou a disputa atrás de Tarcísio de Freitas, o que surpreendeu a campanha do petista.

“Era um pouco menos do que almejávamos, mas perto dos 40% que era a meta estabelecida do início da campanha”, disse, ressaltando que foi o melhor resultado do PT no estado e que vê boas perspectivas para o segundo turno.

Na avaliação de Haddad, parte dos votos que iriam para o atual governador, Rodrigo Garcia, migraram para Tarcísio. “A migração do voto útil aconteceu a favor da votação do bolsonarista”, disse. O petista afirmou que pretende procurar forças políticas ligadas a Rodrigo.

“Temos um segundo turno para falar com nossos aliados potenciais. Acho que tanto o Lula tem uma conversa a fazer, quanto eu aqui em São Paulo tenho todo o interesse em dialogar com as forças que sustentaram a campanha do Rodrigo Garcia”, disse. Questionado como pretende se aproximar com esses grupos após fortes críticas feitas por ele a Rodrigo, Haddad afirmou que é preciso pensar no bem comum e que o que fez foi procurar se defender, principalmente de ataques feitos durante o tempo de TV

“Era um pouco menos do que almejávamos, mas perto dos 40% que era a meta estabelecida do início da campanha.”

**Fernando Haddad (PT), candidato a Governador em SP**

de Edson Aparecido (MDB), da chapa de Rodrigo.

“Eu tive que me defender ou não seria eu que estaria no segundo turno”, disse. Entre aliados de Haddad, o clima era de surpresa com uma onda bolsonarista não captada pelas pesquisas de opinião. O petista passou a campanha com ataques mais duros a Rodrigo Garcia do que a Tarcísio de Freitas, uma vez que o segundo era visto como menos perigoso.

Para os aliados do ex-prefeito paulistano, houve uma migração de votos de Rodrigo para Tarcísio, em um movimento de voto útil da direita no estado. O petista apostou na polarização nacional e colou sua imagem à do ex-presidente Lula.

Haddad, porém, passou boa parte da campanha se esquivando de críticas à sua gestão na Prefeitura de São Paulo. A gestão do petista era ruim ou péssima para 48% e apenas 14% avaliavam como ótima ou boa, o pior índice desde Celso Pitta.

# Audidores do TCU não constata irregularidades em seções eleitorais

Após visita às votações em 540 seções eleitorais e a Tribunais Regionais Eleitorais, auditores do Tribunal de Contas da União (TCU) não constata irregularidades. É o que afirmou, nesse domingo (2), o presidente do TCU, ministro Bruno Dantas.

Servidores concursados do Tribunal de Contas acompanharam o teste de integridade nas urnas eletrônicas. Ainda segundo o presidnete do TCU, a equipe também acompanhou a emissão da zerésima (extrato emitido antes da eleição comprovando que a urna está zerada) e constatou a normalidade no processo.

Os auditores de plantão no TCU checaram os dados coletados nos boletins gerados em 4.161 urnas eletrônicas selecionadas aleatoriamente. Essa amostra, segundo o TCU, tem grau estatístico de confiabilidade de 99%. Os dados serão comparados aos divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Ainda segundo Dantas, o resultado do trabalho não será divulgado pela Corte de Contas à imprensa e caberá ao TSE mostrar ou não a checagem do TCU. Ao todo, dois

auditores acompanharam as votações em cada capital brasileira. Cada auditor coletou dez boletins de urnas, totalizando 20 para cada dupla.

### Integridade

O chamado teste de integridade, feito no dia da eleição, tem por objetivo verificar se as urnas registram os votos corretamente. Para isso é feita uma simulação da votação. No sábado, véspera do pleito, são definidas as urnas que participarão do teste em cada estado —elas podem ser escolhidas pelas entidades fiscalizadoras ou sorteadas. Essas urnas são então retiradas de suas respectivas seções eleitorais e levadas para o local da auditoria —os endereços podem ser consultados nos sites dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs).

No dia da eleição, votos feitos em papel por fiscais são digitados por servidores na urna eletrônica e lidos em voz alta. Tudo é filmado e, ao final, é emitido o boletim da urna, e os resultados são comparados com os votos em papel. O processo é acompanhado por uma empresa de auditoria. Os votos do teste não são contabilizados na eleição.



# 86 ANOS

# O ESTADO

O Sistema FIEC  
parabeniza o Jornal  
O Estado pelos 86 anos  
de atuação junto  
à sociedade cearense,  
trazendo as **informações**  
**com independência e**  
**imparcialidade.**



# ➤ ELEIÇÕES



RUBENS FROTA

ECONOMIA

## Fim de ano com menos novas vagas

Faltando menos de três meses para as comemorações de fim de ano, os setores varejista e de serviços já vêm se preparando para o principal período de vendas com a contratação de novos profissionais. Apesar do período trazer esperanças para empresários, de olho no aumento das vendas, e desempregados, que sonham com uma oportunidade de trabalho, a pesquisa aponta uma redução no número de vagas que serão abertas este ano. De acordo com a CNDL e o SPC Brasil, em parceria com o Sebrae, aproximadamente 95 mil vagas serão abertas no País até dezembro, número abaixo da projeção da pesquisa de 2021 (105.723 vagas), quando havia um otimismo relacionado à atenuação da pandemia e o retorno à vida "normal". Também menor que o período anterior à pandemia (103.211 vagas em 2019).

Os principais motivos entre os que não irão contratar são: não acreditam que haverá um aumento significativo da demanda que justifique as contratações (35%), não possuem verba suficiente para contratações (25%) e os encargos trabalhistas serem muito altos (19%). Já entre os que pretendem contratar funcionários, 77% afirmam querer suprir a demanda que normalmente aumenta nesse período. Apesar da redução de vagas que devem ser criadas, a pesquisa aponta que 87% dos empresários não fizeram demissões nos últimos 3 meses, percentual que é 10% maior sobre 2021. Além disso, 69% dos entrevistados afirmam que pretendem manter o número de funcionários para o 2º semestre, enquanto 16% pretendem aumentar o quadro de colaboradores. 26% afirmam que já contrataram ou pretendem contratar funcionários para o final de ano.

## Nas alturas

O preço médio das passagens aéreas no Brasil, de janeiro a julho deste ano, subiu 36,4%, para R\$ 606,42, sobre igual período de 2021, diz a Anac. É o maior preço registrado entre os sete primeiros meses do ano desde 2008, quando a média era de R\$ 980,39. O dólar e o valor do querosene de aviação ajudam a explicar a alta das passagens aéreas. Segundo a Anac, a maior tarifa no período foi encontrada em Roraima, a R\$ 1.119,42. A menor é do Distrito Federal, com custo médio de R\$ 511,68.

## Nas alturas II

A Petrobras anunciou redução de 0,84% nos valores de venda do Querosene de Aviação (QAV) para as distribuidoras, o que começou a valer desde sábado (1º). A companhia estatal informou que esta é a terceira queda nos preços do produto. Anteriormente, os preços tinham caído 10,4%, em setembro, e 2,6%, em agosto. A empresa informou que a prática dos últimos 20 anos indica ajustes mensais de preços de QAV, que são definidos por meio de fórmula contratual negociada com as distribuidoras.

## Governo ‘manda’ mulheres para o escanteio

Dois terços das ações que beneficiam mulheres no orçamento tiveram cortes na proposta para 2023, enviada pelo governo Bolsonaro ao Congresso no fim de agosto. Nos casos mais expressivos, a tesourada representa apenas 99% do que havia sido reservado, inicialmente, em 2022. O documento elenca 79 ações orçamentárias, que incluem desde medidas focadas no combate à desigualdade de gênero até políticas universais, mas que afetam as mulheres de forma distinta. Nesse segundo grupo, há iniciativas nas áreas de saúde, educação, habitação e assistência social. Tá ok?

## PIB cearense

O PIB do Ceará cresceu 3,38% no segundo trimestre de 2022 sobre o segundo trimestre de 2021, resultado acima do PIB do Brasil (3,2%) no período. Segundo o Ipece, o resultado do segundo trimestre de 2022, comparado com o primeiro trimestre de 2022, foi de crescimento de 2,39%, enquanto o PIB do Brasil cresceu 1,2%. No ano, até o segundo trimestre de 2022, no qual semestrou-se ao primeiro semestre de 2022, o PIB do Ceará avançou 2,89%, em comparação com o igual período de 2021.

## Conta de luz: Bandeira verde é mantida em outubro

A Aneel manteve a bandeira verde em outubro nas contas de energia. Com a decisão, não haverá cobrança extra pelo sexto mês seguido. A conta de luz está sem essas taxas desde o fim da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril deste ano. Segundo a Aneel, na ocasião, a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia.

Mais informações de Rubens Frota:  
e-mail: frotarubens@gmail.com

# Tarcísio e Haddad chegam ao 2º turno em São Paulo

Tarcísio de Freitas (Republicanos), 47, e Fernando Haddad (PT), 59, avançaram para o segundo turno na eleição ao Governo de São Paulo

Tarcísio de Freitas (Republicanos), 47, e Fernando Haddad (PT), 59, avançaram para o segundo turno na eleição ao Governo de São Paulo. O resultado impõe uma derrota inédita ao PSDB do atual governador, Rodrigo Garcia, 48, que terminou em terceiro, e compromete o futuro da sigla. Desde 1994, os tucanos vinham vencendo as eleições paulistas -inclusive no primeiro turno em 2006, 2010 e 2014. Segundo aliados, Rodrigo não deve declarar apoio formal a nenhum dos adversários no segundo turno. Com 92,61% das urnas apuradas, Tarcísio aparecia na frente, com 42,59% dos votos, seguido por Haddad, com 35,46%. Rodrigo tinha 18,40%.

Nesta segunda etapa, Tarcísio pretendem seguir a mesma fórmula das últimas semanas -uma campanha casada com a de seus padrinhos políticos, Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que foram ao segundo turno na disputa pela Presidência da República.

O apoio do vice na chapa de Lula, Geraldo Alckmin (PSB) -que governou o estado por mais de 12 anos pelo PSDB -, é peça-chave para que Haddad conquiste votos. Lula tinha chances de vencer já no primeiro turno, e essa era a prioridade do PT e de Haddad, já que o resultado mais favorável na disputa nacional poderia impulsioná-lo, ao mesmo tempo em que a saída de Bolsonaro do páreo seria um revés para Tarcísio.

Além de não atingir esse trunfo, Haddad viu Tarcísio chegar à sua frente no primeiro turno e deve enfrentar grande dificuldade na segunda etapa -a última pesquisa Datafolha apontou o bolsonarista em trajetória ascendente

e a apenas cinco pontos percentuais do petista. A direita sempre venceu no estado, considerado conservador e onde o antipetismo impediu que a esquerda tivesse chance de vitória.

## Pesquisa

A pesquisa Datafolha divulgada neste sábado mostra que, no segundo turno, Haddad marca 46% contra 41% de Tarcísio. A vantagem vem caindo -em agosto, os índices eram 53% a 31%. A rejeição ao petista cresceu ao longo da campanha e chegou ao pico de 40%, ante 33% do bolsonarista. Os estrategistas do PT minimizam esse dado, argumentando que o índice não impede uma vitória e tem relação com o nível de conhecimento dos candidatos pela população.

Haddad, que foi ex-prefeito da capital paulista e ex-ministro da Educação de Lula, é bem mais conhecido (93% dos eleitores disseram saber quem ele é no Datafolha do último dia 29) do que Tarcísio (67%). O ex-ministro da Infraestrutura de Bolsonaro se esforçou para se apresentar como bolsonarista e alguém que conhece São Paulo, já que nasceu no Rio e mudou seu domicílio para São José dos Campos (SP) só para a eleição. Em uma entrevista, não soube indicar o colégio em que vota -viralizou e foi alvo de rivais.

## Vitória

Para projetar uma vitória de Haddad no próximo dia 30, o PT se agarra ao fato de que o antibolsonarismo é expressivo em São Paulo. O levantamento do Datafolha divulgado na véspera da votação mostrou que Lula tem uma leve dianteira numérica em relação a Bolsonaro no es-

tado (41% a 37%).

Como Rodrigo era um adversário considerado mais forte na segunda etapa, uma vez que já havia até ultrapassado Haddad numericamente nas projeções de segundo turno, a campanha do PT centrou ataques no tucano, na tentativa de enfrentar Tarcísio nas próximas quatro semanas. Para se diferenciar dos adversários, que buscavam reproduzir a polarização nacional entre PT e Bolsonaro em São Paulo, Rodrigo não se vinculou a nenhum presidencial. A independência guiou seu mote de “proteger o estado da briga política” e o slogan “nem esquerda nem direita”. Por isso, afirmam aliados, a ideia é manter a neutralidade no segundo turno, justamente para não comprometer a imagem de terceira via. Os duros ataques trocados entre os três adversários também dificultam qualquer composição.

Uma parcela do PT, no entanto, afirma não ser impossível atrair tucanos -o próprio Lula conseguiu apoio de parte das figuras históricas da sigla. Nos bastidores, a campanha de Tarcísio diz que não haverá uma postura proativa na busca pelo PSDB, mas ressalta que todo apoio é bem-vindo.

Rodrigo amarga uma dura derrota para o PSDB mesmo com a máquina estatal a seu favor e o apoio de mais de 500 prefeitos -irrigados com verba e entregas do governo. Teve ainda a maior coligação e o dobro do tempo de TV, além da aliança com a União Brasil, que detém o maior volume de recursos para o pleito.

Por outro lado, o governador tinha o antecessor, João Doria (PSDB), de quem foi vice-governador, como âncora. A tentativa de Doria, cuja

rejeição é alta, de se lançar ao Planalto gerou uma crise no partido, que acabou por enterrar sua candidatura. Assim, Rodrigo buscou esconder o aliado na campanha.

Haddad também montou uma coligação numerosa (PT, PSB, PV, Rede, PC do B e PSOL), numa inédita união da esquerda. Márcio França (PSB) e Guilherme Boulos (PSOL) desistiram de concorrer ao governo estadual para apoiá-lo. O petista teve a seu dispor R\$ 25,8 milhões e declarou despesa de R\$ 18,9 milhões, segundo dados de sábado. A maior parte (R\$ 24,7 milhões) é de verba pública doada por PT e PSB.

Tarcísio arrecadou menos (R\$ 16,3 milhões), R\$ 10 milhões dos quais oriundos de partidos, e o restante de doações de pessoas físicas. Rodrigo, por sua vez, teve R\$ 25,2 milhões de receitas e R\$ 23,8 milhões de gastos -R\$ 23,1 milhões em recursos públicos bancados sobretudo por PSDB e União Brasil.

O bolsonarista, do Republicanos, formou coligação com PSD, PL, PTB, PSC e PMN. Aliados polêmicos, como Eduardo Cunha (PTB), Fernando Collor (PTB) e o prefeito de Embu das Artes, Ney Santos (Republicanos), suspeito de ligação com a facção criminosa PCC, tornaram-se munição para os rivais.

A campanha de Tarcísio foi marcada pela necessidade de afirmar o candidato como bolsonarista e de contornar o fato de ele não ser paulista. Ele foi lançado ao governo de São Paulo por Bolsonaro, não sem antes ter cogitado se candidatar ao Senado por Goiás ou pelo Mato Grosso. Tarcísio também foi alvo de fogo amigo.

# Cláudio Castro é reeleito governador do Rio de Janeiro com 58,33%

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), 43, foi reeleito neste domingo (2) em primeiro turno, segundo a apuração do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Castro obteve 58,33% dos votos válidos. Ele superou o deputado Marcelo Freixo (PSB), seu principal adversário e segundo lugar na disputa, com 27,62%, e o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT), com 8,03%.

Aliado de Jair Bolsonaro (PL), Castro fez uma campanha na qual defendeu o presidente, mas não aderiu a bandeiras bolsonaristas. Na reta final, acenou para o ex-presidente Lula (PT), até então favorito na disputa nacional, declarando não ver ameaças em seu eventual retorno à Presidência da República.

A estratégia tinha como objetivo se apresentar como única opção dos bolsonaristas no estado e, ao mesmo tempo, se aproximar do eleitorado mais pobre que tinha intenção de votar no petista. O plano deu certo e, na reta final, Castro se distanciou de Freixo até garantir a vitória neste domingo.

A campanha de Castro foi calçada na apresentação de projetos já inaugurados ou em curso com dinheiro obtido com a concessão do serviço de saneamento básico

do estado. A licitação injetou R\$ 22 bilhões nos cofres do estado e permitiu a inauguração de pontes, praças e o início de outras obras que auxiliaram na divulgação de seu nome no interior.

Advogado formado pela UniverCidade, Castro é também cantor gospel ligado ao movimento de Renovação Carismática da Igreja Católica. Ele iniciou sua trajetória política como assessor parlamentar do ex-deputado Márcio Pacheco, tendo sido eleito vereador no Rio de Janeiro em 2016.

Castro foi eleito vice-governador em 2018 na chapa de Wilson Witzel, o ex-juiz que surfou na onda bolsonarista daquele ano. Assumiu o Palácio Guanabara em agosto de 2020 após Witzel ser afastado pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça) sob acusação de corrupção na saúde -o impeachment seria confirmado em abril do ano seguinte.

## Investigado

O governador reeleito também foi investigado no esquema que afastou seu antecessor, tendo sofrido busca e apreensão. Ele não foi denunciado no caso, mas passou a ser alvo de outras investigações. Dois delatores afirmam que Castro recebia

propina quando vereador e vice-governador. Ao longo da campanha, Castro também sofreu reveses. Uma das delações que o acusam de ter recebido propina foi divulgada durante o período eleitoral.

Ele também viu o vice de sua chapa, Washington Reis (MDB), ser alvo de busca e apreensão numa investigação sobre corrupção na saúde. Logo em seguida, o aliado teve o registro de candidatura negado em razão de condenação por crime ambiental no STF (Supremo Tribunal Federal) e foi substituído pelo deputado Thiago Pampolha (União), também eleito vice-governador neste domingo. O governador reeleito também foi surpreendido com a prisão de seu ex-chefe de Polícia Civil, Allan Turnowski, sob acusação de envolvimento com o jogo do bicho -ele foi solto na sexta-feira (30).

Além disso, foi sucessivamente questionado pela investigação do Ministério Público, ainda em curso, sobre funcionários fantasmas do Ceperj (Centro Estadual de Pesquisa e Estatística do Rio de Janeiro). Nada disso, porém, foi suficiente para abalar a ascensão na intenção de votos de Castro no estado em que cinco ex-governado-

res já foram presos.

## Suposta prisão

Os adversários chegaram a usar a suposta perspectiva de prisão iminente de Castro para tentar abalar sua candidatura. O governador reeleito, contudo, sempre respondia que não era réu em nenhum processo e que fora vítima de uma “indústria de delações” que atingiu o país.

Freixo foi o que mais desferiu ataques a Castro, mas não conseguiu avançar de forma significativa sobre o eleito-rado de Lula no estado, de acordo com as pesquisas de intenção de voto. O deputado trocou o PSOL pelo PSB a fim de ampliar o arco de alianças, que incluiu o PSDB e economistas liberais. As mudanças, porém, não foram suficientes para frear o sucesso de Castro. Pela primeira vez desde 2007, o candidato do PSB ficará sem mandato após sofrer ameaças em razão da CPI das Milícias, que comandou em 2008.

Neves também não conseguiu subir nas pesquisas, mesmo após conseguir uma aliança com o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD). Também participaram da disputa Paulo Ganime (Novo), Cyro Garcia (PSTU), Eduardo Serra (PCB), Juliete (UP) e Luiz Eugênio (PCO).







**CARTÓRIO V. MORAES**  
**COMARCA DE FORTALEZA - ESTADO DO CEARÁ**  
**RUA CASTRO E SILVA, Nº 121, LJs 97-101, BAIRRO CENTRO**  
**TELEFONES: 85 3231-4170 / 3231-4198**  
**EDITAL DE CASAMENTOS**

**Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:**  
**Edital nº 18756 - Faço saber que pretendem casar-se os justificantes:**  
**JULIO CÉSAR PEREIRA DE FREITAS e MARIA IVANEIDE DOS SANTOS PEREIRA;**  
**Edital nº 18757 - Faço saber que pretendem casar-se os justificantes:**  
**CLOSVIVAN BERNARDO DE SOUSA e REGIANE MOURA TABOSA MACIEL;**  
**Edital nº 18758 - Faço saber que pretendem casar-se os justificantes:**  
**ISRAEL SIMPLICIO SALES e CLEIDEANE FERREIRA DE SOUZA;**  
**Edital nº 18759 - Faço saber que pretendem casar-se os justificantes:**  
**MIGUEL JORGE GALDINO NETO e EDUARDA SILVA RAMOS;**  
**Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para os devidos fins. Lavrado**  
**para ser afixado em Cartório e publicado no Jornal O Estado.**  
**Fortaleza, 01/10/2022**  
**Francisca Andreza de Souza Gomes**  
**Escrevente**

**CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE MONDUBIM**  
Rua Benjamim Brasil, 340, Mondubim - CEP 60711-442  
**FORTALEZA-CE**

Faço saber que pretendem se casar civilmente neste Cartório os nubentes abaixo:

Nº9994-MARCELO ANDRADE CARNEIRO E FRANCISCA GERLENE DA SILVA  
Nº9995-IRLAN ARAUJO BEZERRA E JESSYLENE BARROS CAVALCANTE  
Nº9996-ANDERSON DA SILVA SALES E BRUNA MARQUES FARIAS  
Nº9997-YAGO LOPES DE MELO E BIANCA ALVES CRISÓSTOMO  
Nº9998-MANUEL COLOMBO NEVES FILHO E ERICA GALENO BEZERRA NASCIMENTO  
Nº9999-JULIO CÉSAR FREITAS DE ALMEIDA E TATIANE MARTINS DE SOUZA

Fortaleza, 30 de setembro de 2022

Edital de Proclamas publicado no Jornal O ESTADO.  
Fernanda Maria Alves Gomes  
**OFICIALA**

**EM DEFESA DO  
CrediAmigo  
100% BNB** 

**CrediAmigo, uma política do BNB em Prol do Desenvolvimento!**

 **BNB**  
Banco Nacional de  
Desenvolvimento

 *36 Anos de  
compromisso*

**O ESTADO**  
**PUBLICIDADE LEGAL**  
**LIGUE: (85) 3033.7519**

<div>  <p>PODER JUDICIÁRIO</p> </div> <div> <p>SEDE DO JUÍZO: Seção Judiciária do Ceará - 22ª Vara, sediada no endereço: Rua Sargento Herminio, s/n - BR 22, KM 0, Venâncios, Crateús/CE, CEP Nº: 63.700-000. Este Juízo funciona com expediente no horário de 9 às 18 h de segunda a sexta-feira.</p> <p>Crateús, data da assinatura eletrônica.</p> </div> <div> <p>DANIEL GUERRA ALVES</p> <p>JUIZ FEDERAL DA 22ª VF/SJCE</p> </div> <div> <div>  <div> <p>Processo: 0800241-28.2022.4.05.8104</p> <p>Assinado eletronicamente por:</p> <p><b>DANIEL GUERRA ALVES - Magistrado</b></p> <p>Data e hora da assinatura: 10/08/2022 16:35:46</p> <p>Identificador: 4058104.26304038</p> <p>Para conferência da autenticidade do documento:</p> <p><a href="https://pje.jfce.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam">https://pje.jfce.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam</a></p> </div> </div> <div>  <p>22080516133741100000026351021</p> </div> </div> <div> <p>Ados, acerca da desapropriação do imóvel apropriada ou requerer o que de direito, nos</p> <p>com área de <b>0,0474ha</b>, limitando-se ao com Maria Bento dos Santos (AFCA - 047)</p> <p>uas benfeitorias.</p> <p>to Herminio, s/n - BR 22, KM 0, Venâncios, 18 h de segunda a sexta-feira.</p> </div> <div>  <p>081914421666000000026464666</p> </div>	<div> <p>PRazo: 10 DIAS.</p> <p>FINALIDADE: Intimar terceiros interessados, que se encontrem em lugar incerto e não sabido, acerca da desapropriação do imóvel descrito abaixo, para, no prazo de 10 (dez) dias, impugnarem a titularidade da área desapropriada ou requererem o que de direito, nos termos do art. 34 do Decreto-Lei 3.365/1941.</p> <p>DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: AFASR-035, situado no Município de Crateús/CE, com área de <b>1,8615ha</b>, limitando-se ao Norte com Espólio José de Melo Ribeiro (AFASR 026), ao Sul com Manoel Rodrigues de Moraes (AFASR 045) e Gonçalo Bezerra de Moraes (Sem código), ao Leste com Antonio Luiz da Silva (AFASR 047) e ao Oeste com Espólio de Vicente de Araújo Lima (AFASR 039).</p> <p>INDENIZAÇÃO PROPOSTA: Pagamento da quantia de <b>R\$ 3.314,95</b>, pelo terreno e por suas benfeitorias.</p> <p>SEDE DO JUÍZO: Seção Judiciária do Ceará - 22ª Vara, sediada no endereço: Rua Sargento Herminio, s/n - BR 22, KM 0, Venâncios, Crateús/CE, CEP Nº: 63.700-000. Este Juízo funciona com expediente no horário de 9 às 18 h de segunda a sexta-feira.</p> <p>Crateús, data da assinatura eletrônica.</p> </div> <div> <p>DANIEL GUERRA ALVES</p> <p>JUIZ FEDERAL DA 22ª VF/SJCE</p> </div> <div> <div>  <div> <p>Processo: 0800141-73.2022.4.05.8104</p> <p>Assinado eletronicamente por:</p> <p><b>DANIEL GUERRA ALVES - Magistrado</b></p> <p>Data e hora da assinatura: 10/08/2022 16:35:47</p> <p>Identificador: 4058104.26306365</p> <p>Para conferência da autenticidade do documento:</p> <p><a href="https://pje.jfce.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam">https://pje.jfce.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam</a></p> </div> </div> <div>  <p>22080518021472600000026353368</p> </div> </div> <div> <p>Ados, acerca da desapropriação do imóvel apropriada ou requerer o que de direito, nos</p> <p>de <b>0,0315ha</b>, limitando-se ao Norte com pes Pereira (AFCA - 066) e ao Oeste com</p> <p>uas benfeitorias.</p> <p>Sargento Herminio, s/n - BR 22, KM 0, rio de 9 às 18 h de segunda a sexta-feira.</p> </div> <div>  <p>081520174247600000026419657</p> </div>	<div> <p>PRazo: 10 DIAS.</p> <p>FINALIDADE: Intimar terceiros interessados, que se encontrem em lugar incerto e não sabido, acerca da desapropriação dos imóveis descritos abaixo, para, no prazo de 10 (dez) dias, impugnarem a titularidade das áreas desapropriadas ou requererem o que de direito, nos termos do art. 34 do Decreto-Lei 3.365/1941.</p> <p>DESCRIÇÃO DOS IMÓVEIS: AFNUA-01 e AFNUA-01.1, situados no Município de Crateús/CE, com áreas de <b>2,4491ha</b> e <b>11,9393ha</b>, limitando-se o lote AFNUA-01 ao Norte com Francisco Fernando Araújo Pereira, ao Sul com Francisco Fernando Araújo Pereira, ao Leste com Francisco Fernando Araújo Pereira e ao Oeste com Estrada Carroçavel; e limitando-se o lote AFNUA-01.1 ao Norte com Francisco Fernando Araújo Pereira, ao Sul com Francisco Fernando Araújo Pereira, ao Leste com Francisco Fernando Araújo Pereira e ao Oeste com Estrada Carroçavel.</p> <p>INDENIZAÇÃO PROPOSTA: Pagamento da quantia de <b>R\$ 11.567,09</b>, pelo terreno e por suas benfeitorias.</p> <p>SEDE DO JUÍZO: Seção Judiciária do Ceará - 22ª Vara, sediada no endereço: Rua Sargento Herminio, s/n - BR 22, KM 0, Venâncios, Crateús/CE, CEP Nº: 63.700-000. Este Juízo funciona com expediente no horário de 9 às 18 h de segunda a sexta-feira.</p> <p>Crateús, data da assinatura eletrônica.</p> </div> <div> <p>DANIEL GUERRA ALVES</p> <p>JUIZ FEDERAL DA 22ª VF/SJCE</p> </div> <div> <div>  <div> <p>Processo: 0800218-82.2022.4.05.8104</p> <p>Assinado eletronicamente por:</p> <p><b>DANIEL GUERRA ALVES - Magistrado</b></p> <p>Data e hora da assinatura: 10/08/2022 16:35:49</p> <p>Identificador: 4058104.26304853</p> <p>Para conferência da autenticidade do documento:</p> <p><a href="https://pje.jfce.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam">https://pje.jfce.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam</a></p> </div> </div> <div>  <p>22080516590571600000026351838</p> </div> </div> <div> <p>Ados, acerca da desapropriação do imóvel apropriada ou requerer o que de direito, nos</p> <p><b>211,40m²</b>, limitando-se ao Norte com Rua Leste com AFCV114 - Espólio de Cândido</p> <p>uas benfeitorias.</p> <p>to Herminio, s/n - BR 22, KM 0, Venâncios, 18 h de segunda a sexta-feira.</p> </div> <div>  <p>815210732294000000026419638</p> </div>	<div> <p>PRazo: 10 DIAS.</p> <p>FINALIDADE: Intimar terceiros interessados, que se encontrem em lugar incerto e não sabido, acerca da desapropriação do imóvel descrito abaixo, para, no prazo de 10 (dez) dias, impugnarem a titularidade da área desapropriada ou requererem o que de direito, nos termos do art. 34 do Decreto-Lei 3.365/1941.</p> <p>DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: AFE-141, situado no Município de Crateús/CE, com área de <b>2,6910ha</b>, limitando-se ao Norte com Espólio de Francisco Saraiwa de Sousa (AFE 122), ao Sul com Pedro Batista Bezerra (AFE 139), ao Leste com Espólio de Francisco Saraiwa de Sousa (AFE 122) e ao Oeste com Espólio de Pedro Marques Batista (AFE - 091).</p> <p>INDENIZAÇÃO PROPOSTA: Pagamento da quantia de <b>R\$ 16.494,45</b>, pelo terreno e por suas benfeitorias.</p> <p>SEDE DO JUÍZO: Seção Judiciária do Ceará - 22ª Vara, sediada no endereço: Rua Sargento Herminio, s/n - BR 22, KM 0, Venâncios, Crateús/CE, CEP Nº: 63.700-000. Este Juízo funciona com expediente no horário de 9 às 18 h de segunda a sexta-feira.</p> <p>Crateús, data da assinatura eletrônica.</p> </div> <div> <p>DANIEL GUERRA ALVES</p> <p>JUIZ FEDERAL DA 22ª VF/SJCE</p> </div> <div> <div>  <div> <p>Processo: 0800143-43.2022.4.05.8104</p> <p>Assinado eletronicamente por:</p> <p><b>DANIEL GUERRA ALVES - Magistrado</b></p> <p>Data e hora da assinatura: 31/08/2022 20:04:05</p> <p>Identificador: 4058104.26437560</p> <p>Para conferência da autenticidade do documento:</p> <p><a href="https://pje.jfce.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam">https://pje.jfce.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam</a></p> </div> </div> <div>  <p>22082218172026800000026485220</p> </div> </div> <div> <p>Ados, acerca da desapropriação do imóvel apropriada ou requererem o que de direito,</p> <p>de <b>240m² (urbana)</b> e de <b>0,0226ha (rural)</b>, a Saúde, ao Leste com Espólio de</p> <p>uas benfeitorias.</p> </div>
--	--	--	---



ELEIÇÕES

Rio. O número de urnas substituídas no estado do Rio de Janeiro subiu para 431, segundo boletim do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ). A quantidade corresponde a 1,2% das 34 mil urnas disponibilizadas para as cabines de votação no estado, e estava previsto pelo TRE.

Lula fala de oportunidade para ampliar alianças

Ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o segundo turno é prorrogação e que usará “segunda chance” para ampliar alianças e amadurecer propostas

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse em pronunciamento na noite deste domingo (2), após a confirmação de que irá ao segundo turno da eleição contra o presidente Jair Bolsonaro (PL), que a nova rodada da disputa é uma prorrogação e que usará o que chamou de “segunda chance” para ampliar alianças e amadurecer propostas. O petista obteve cerca de 48%, ante quase 44% de Bolsonaro, que registrou um desempenho superior ao que previam as pesquisas encerradas na véspera. “Isso para nós é apenas uma prorrogação”, discursou Lula, minimizando a distância curta que o adversário conseguiu. “Para desgrça de alguns, eu tenho mais 30 dias para fazer campanha. Eu adoro fazer campanha, [...] e vai ser importante porque vai ser a primeira chance de a gente fazer um debate com o presidente da República, para saber se ele vai continuar contando mentiras”, afirmou. “Acho que é uma segunda chance que o povo brasileiro me dá.” O petista disse ainda que nunca venceu uma eleição no primeiro turno e que gostaria de ter ganhado já na rodada inicial do pleito, “mas nem sempre é possível”. “Toda eleição que eu disputei foi no segundo turno, todas. O segundo turno é a chance de você amadurecer as suas propostas e a sua conversa com a sociedade”, continuou ele, descrevendo as próximas quatro semanas como um



“Para desgrça de alguns, eu tenho mais 30 dias para fazer campanha”, afirmou o petista

período para “construir um leque de alianças para você governar”. Lula acompanhou a apuração em um hotel no centro de São Paulo. Ele falou à imprensa e aos correligionários no auditório do local. A seu lado no palco estavam a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e o candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), entre outros. O candidato da coligação ao Senado por São Paulo, Márcio França (PSB), não participou do pronunciamento. O ex-governador perdeu a vaga para o bolsonarista Marcos Pontes (PL). O ex-presidente disse que começará a campanha de se-

gundo turno já nesta segunda-feira (3). Dirigindo-se ao candidato do PT ao Governo de São Paulo, Fernando Haddad, que estava no palanque, ele disse: “Vamos ganhar em São Paulo e vamos ganhar no Brasil”. Haddad enfrentará no segundo turno o bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos). “São Paulo será um grande palco de um confronto nacional e estadual. É um confronto de ideias, programático, de propostas para a sociedade. E eu estou disposto a fazer tudo que for possível”, afirmou Lula. As três primeiras fileiras de cadeiras do auditório ficaram reservadas para familiares e aliados do ex-

-presidente. Apoiadores de sua candidatura como a cantora Daniela Mercury, o comediante Paulo Vieira, a chef Bela Gil, a historiadora Lília Schwarcz e o advogado Silvio Almeida estavam no espaço para convidados. Cerca de 400 jornalistas foram credenciados para a cobertura. Como a Folha mostrou, o ex-presidente estava sereno enquanto acompanhava a apuração, e aliados demonstravam apreensão, segundo presentes. Por volta das 20h, Lula caminhava pelo salão, enquanto, impávido, o candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), acompanhava a evolução dos números pelo celular.

Ciro Gomes adia decisão sobre posicionamento para segundo turno

Após terminar o primeiro turno em quarto lugar, Ciro Gomes (PDT) adiou por “algumas horas” o anúncio sobre seu posicionamento para o segundo turno. “Nunca vi uma situação tão complexa, tão desafiadora, tão potencialmente ameaçadora sobre a nossa sorte como nação”, disse ele na noite de ontem. “Por isso, peço a vocês mais algumas horas para conversar com meus amigos, conversar com meu partido, para que a gente possa achar o melhor caminho, o melhor equilíbrio para bem servir a nação brasileira”, continuou o candidato, que teve cerca de 3,5 milhões de votos, ou 3% do total.

Comparação

Em comparação à eleição presidencial anterior, Ciro teve forte queda. Em 2018, obteve 13,3 milhões de votos (12,5% do total). Agora, também perdeu o terceiro posto, superado por Simone Tebet (MDB). Mais cedo, após votar em Fortaleza, indicou que essa deve ser sua última eleição como candidato, ganhando ou perdendo. “Se vencer não tentarei a reeleição, trabalharei para o fim dela. Se perder, quero ajudar os jovens a pensar o Brasil. Tudo pode mudar, quero deixar registrado, mas hoje penso que é a minha última eleição, quero ficar e curtir meus filhos e meus netos”, disse ele. O pedetista também amar-

gou uma derrota no Ceará, seu berço político, onde ficou em terceiro lugar, com 6,73% dos votos. Seu candidato ao governo estadual, Roberto Cláudio (PDT), com 14,13%, foi derrotado pelo petista Elmano de Freitas já no primeiro turno. O eleito obteve 53,51% dos votos. Nas outras três eleições que disputou, Ciro sempre terminou em primeiro lugar no estado. Em 1998, registrou 34,2% —Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve 32,8%, e Fernando Henrique Cardoso (PSDB), 30,3%. Quatro anos depois, quando o petista foi eleito pela primeira vez à Presidência, o pedetista registrou 44,5% dos votos em seu reduto, ante 39,4% de Lula. Em 2018, Ciro conquistou 40,95% no estado, seguido de Fernando Haddad (PT), com 33,1%, e de Jair Bolsonaro (PL), com 21,74%.

Dificuldade

Com dificuldade de formar alianças devido ao cenário de polarização, a campanha de Ciro apostou, nas últimas semanas, em ataques ao ex-presidente Lula e ao discurso contra a bandeira do voto útil, o que gerou reações de apoiadores e de integrantes do PDT. Diante da chance de vitória petista no primeiro turno, apoiadores famosos de Ciro, como os cantores Caetano Veloso e Tico Santa Cruz, declararam voto em Lula como estratégia para evitar que a disputa com

Bolsonaro chegasse ao segundo turno. O movimento de tirar votos de Ciro foi incentivado pelo PT e suscitou forte reação na reta final, levando o candidato a lançar uma carta manifesto endereçada à nação brasileira em que reafirmou sua candidatura à Presidência, apesar da “campanha de intimidação, mentiras e de operações de destruição de imagens” da qual foi vítima, segundo o texto. No mesmo dia, Caetano lançou a iniciativa “tira Ciro” nas redes sociais. Guiado pela estratégia de tentar furar a bolha bolsonarista e a polarização política, Ciro foi a programas que dialogam com eleitores de centro-direita e de Bolsonaro nas últimas semanas de campanha. No início de setembro, deu entrevista ao programa Pânico, da Jovem Pan, emissora considerada a voz do bolsonarismo, em que declarou que “Lula tinha filho ladrão e Bolsonaro tem filho respondendo por coisas de corrupção”. A fala foi alvo de ação na Justiça por parte da família do ex-presidente. Ele também concedeu entrevista de duas horas ao programa do podcaster e youtuber Bruno Aíub, conhecido como Monark, desligado do Flow após defender o direito de existência de um partido nazista. Conversa Na conversa, Ciro disse que



SILVIO CARLOS ESPORTE AMADOR

‘Totolec

Carros e dinheiro, muita gente melhorando de vida graças ao Totolec e a Loteria dos Sonhos.



HISTÓRICO O Leãozinho entrou em campo na tarde de quinta-feira que passou, diante da equipe do Flamengo pelo Campeonato Brasileiro Sub-17, no Rio de Janeiro, e conquistou a classificação para a segunda fase da competição. Parabéns garotada. Fizeram história.

Humberto Mendonça

O artigo que o empresário escreveu aqui, em O ESTADO, é um verdadeiro hino que merece ser guardado num quadro e colocado na parede.

Santa Cecília

Uma beleza a peça publicitária que o Colégio Santa Cecília tem veiculado na mídia, dois garotos de kimono simulando um combate. “Chega aqui e mergulhe numa experiência educativa como estudantes que ficará guardada na sua história de vida para sempre”, diz a mensagem.

A Propaganda Eleitoral

Revelou como o futebol intervém na política através de seu linguajar, por exemplo, na retranca, este é o time.



TOINHA A ela não interessa quem seja o presidente, a ela o mais importante é o Fortaleza, e o abraço do presidente Marcelo Paz a esta grande torcedora do Leão, foi uma prova do apreço que o Marcelo tem pela figura querida da Toinha.

Kite Surf

Mais de 800 kitesurfistas foram ao mar tanguado pelos fortes ventos que nos chegam, fazendo com que o surf cada vez ganhe mais adeptos.

O Fino do Brega

“Saiba que meu ex amor hoje vai se casar, me mandou carta pra mim avisar, deixando em pedaços o meu coração ”.

Aos Eleitores

Todo poder emana do povo e em seu nome, será exercido.

Genial

Da jornalista Ana Miranda, citando o poeta Nicolas Behr: “ Nem tudo que é torto está errado. Veja as pernas do Garrincha e as árvores do cerrado ”...

Mais informações de Silvio Carlos: e-mail: promoviltta@yahoo.com.br



Força.

Importância.

Resistência ao tempo.

Estamos falando de aço,  
mas também sobre  
informação de qualidade.

Jornal O Estado. 86 anos.



CSP

Companhia Siderúrgica do Pecém



O ESTADO

Estar há 86 anos  
no mercado,  
não é para muitos,  
mas para aqueles  
que tem competência.



Homenagem  
APEOC  
Sindicato de Lutas e Conquistas



UMA CIDADE  
SE CONSTRÓI  
COM TIJOLOS.

UMA DEMOCRACIA  
SE CONSTRÓI  
COM INFORMAÇÃO  
E ÉTICA.

Mais de 10 mil vagas de emprego foram criadas no Ceará em julho

A partir do bojo, Nong Kong sugere quarentena em hotéis

Reforma da Beira-Mar traz melhorias para o cartão-postal de Fortaleza

Entre janeiro e julho, Ceará realizou 253 transparentes de órgãos

Uma reportagem do O Estado de São Paulo, publicada no dia 27 de setembro, trouxe a notícia de que a Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, realizou um levantamento sobre a situação das obras de infraestrutura da cidade. O levantamento foi feito em conjunto com a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) e a Companhia Saneamento de Fortaleza (CSF). O levantamento mostrou que a Prefeitura de Fortaleza possui um estoque de obras de infraestrutura no valor de R\$ 1,5 bilhão. O levantamento também mostrou que a Prefeitura de Fortaleza possui um déficit de R\$ 500 milhões em relação ao que precisa para cobrir o custo das obras de infraestrutura. O levantamento também mostrou que a Prefeitura de Fortaleza possui um déficit de R\$ 500 milhões em relação ao que precisa para cobrir o custo das obras de infraestrutura.

Uma reportagem do O Estado de São Paulo, publicada no dia 27 de setembro, trouxe a notícia de que a Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, realizou um levantamento sobre a situação das obras de infraestrutura da cidade. O levantamento foi feito em conjunto com a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) e a Companhia Saneamento de Fortaleza (CSF). O levantamento mostrou que a Prefeitura de Fortaleza possui um estoque de obras de infraestrutura no valor de R\$ 1,5 bilhão. O levantamento também mostrou que a Prefeitura de Fortaleza possui um déficit de R\$ 500 milhões em relação ao que precisa para cobrir o custo das obras de infraestrutura. O levantamento também mostrou que a Prefeitura de Fortaleza possui um déficit de R\$ 500 milhões em relação ao que precisa para cobrir o custo das obras de infraestrutura.

A Dias de Sousa Construções parabeniza o jornal O Estado pelos seus 86 anos.

www.diasdesousa.com.br | @diasdesousaconstrucoes



DIAS DE SOUSA  
CONSTRUÇÕES

Construindo dias melhores



> ELEIÇÕES

**Estados.** A maioria dos governadores que tentaram a reeleição conseguiu renovar o mandato já no primeiro turno, neste domingo (2). Concorriam novamente 20 governadores, sendo que 11 já tiveram a vitória confirmada. Ao menos outros quatro ainda disputam o segundo turno, no próximo dia 30, na Paraíba, no Espírito Santo, em Alagoas e em Rondônia.

# Bolsonaro fala em “confiança total” no segundo turno

Presidente Jair Bolsonaro disse que aproveitará o segundo turno para mostrar a política do governo federal diante da pandemia, citando dados da economia

O presidente Jair Bolsonaro disse que aproveitará o segundo turno para mostrar a política do governo federal diante da pandemia, citando dados da economia. Bolsonaro disse ainda ter vencido o que chamou de “mentiras” dos institutos de pesquisa, ao citar o Datafolha. “Agora é confiança total.” Ele disse que vê no resultado do primeiro turno uma “vontade de mudar por parte da população”. “A gente tentou durante a campanha mostrar esse outro lado, mas parece que não atingiu a camada mais importante da sociedade”, completou.

“Temos um segundo turno pela frente onde tudo passa a ser igual, o tempo [de propaganda] para cada lado passa a ser igual. E vamos agora mostrar melhor para a população brasileira, em especial a classe mais afetada, que é consequência da política do ‘fica em casa, a economia a gente vê depois’, de uma guerra lá fora, de uma crise ideológica também”, disse Bolsonaro.

### Mesa

“Tudo indica que o nosso partido fez um quinto da Câmara, 20%. Isso é bastante. Partido sai na frente para disputar cerca na Mesa [Diretora] no ano que vem. Te-



“A gente tentou durante a campanha mostrar um outro lado”, afirmou o presidente da República

mos isso a nosso favor”, disse. “A minha eleição arrastou um monte de gente [...] Esse pessoal que está chegando agora me conhece melhor e, no meu entender, ajudarão a gente a aprovar certas medidas, como a reforma tributária”, projetou Bolsonaro a respeito de um eventual segundo mandato.

Questionado sobre a campanha de segundo turno, Bolsonaro afirmou que permanece em Brasília nesta

segunda, mas já tem reunião marcada em Belo Horizonte – o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), foi reeleito em primeiro turno e tem bom relacionamento com o presidente.

**PL**

O PL, partido do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro, terá a maior bancada no Senado Federal após as eleições gerais deste domingo. A sigla elegeu oito

senadores – e, com isso, ocupará 14 das 81 cadeiras do Senado na próxima legislatura, que começa em 2023.

O PL pode perder a liderança do ranking, no entanto, se União Brasil e PP efetivarem a fusão partidária anunciada por dirigentes das siglas neste sábado (1º). Neste caso, o novo partido chegaria a 16 senadores.

## Ex-ministro Marcos Pontes é eleito para o Senado por São Paulo

O ex-astronauta e ex-ministro Marcos Pontes, (PL), apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), foi eleito senador por São Paulo neste domingo (2), desbancando o ex-governador Márcio França (PSB), aliado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que era apontado como favorito pelas pesquisas.

Pontes foi eleito com 50% dos votos válidos, apurados 94% das urnas. França conseguiu 36%. Outros concorrentes na briga pela cadeira em disputa neste ano, para um mandato de oito anos, saíram-se pior ainda: Janaina Paschoal (PRTB) teve 2% e Edson Aparecido (MDB), 8%.

Pontes chega ao Senado tendo como experiência prévia na vida pública os três anos e três meses em que foi ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações no atual governo. No posto, ele tentou dar verniz científico a ações controversas e endossou pautas bolsonaristas como os esforços do governo para promover medicamentos sem eficácia contra a Covid-19.

O então ministro exonerou, em 2019, o físico Ricardo Galvão do comando do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), no momento em que o titular do Palácio do Planalto discordava de dados do desmatamento elaborados pelo órgão.

Bolsonaro anunciou a escolha de Pontes para integrar o governo em outubro de 2018, pouco depois da sua eleição. Ele chegou a ser cotado para vice na chapa presidencial, mas o plano não avançou.

O presidente foi seu padrinho político na campanha ao Senado, unindo-o como candidato oficial do Planalto, espaço também pleiteado por Janaina Paschoal, que em 2018 foi eleita deputada estadual com mais de 2 milhões de votos e a partir do ano que vem ficará sem cargo eletivo. A professora de direito, celebrizada pelo impeachment de Dilma Rousseff (PT), atacou a inexperience política do rival na tentativa de desidratá-lo, mas o argumento foi insuficiente.


O receio de pulverização de votos no campo da esquerda se dissipou à medida que o ex-ministro foi subindo nas pesquisas e, embalado também pelo crescimento do candidato a governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), acabou se consolidando como o nome bolsonarista para o Senado.

Conhecido como o primeiro e único astronauta brasileiro, Pontes passou dez dias em órbita em 2006. Entrou para a política em 2013 e concorreu a deputado federal por São Paulo pelo PSB em 2014 –obteve 43.707 votos, mas não se elegeu e deixou o partido pouco depois.



FLÁVIO TORRES

Sociedade

 flavio.torres.545  mrtorres.oestado@gmail.com

**DJ Tai anima as noites do Spirit Bar.** Em ascensão no cenário da música local e nacional, DJ Tai tem sido cada vez mais acionado para tocar em diversos eventos e ambientes. Um deles é o Spirit Bar, no Meireles. Com um set que mistura batidas vibrantes e brasilidade, o músico tem atraído a atenção daqueles que visitam o estabelecimento. “O nosso diferencial é justamente entregar uma playlist de acordo com o gosto do nosso cliente, sempre com muita animação”, ressalta DJ Tai. Desde que começou a apresentar seu trabalho no Spirit Bar, houve um crescimento significativo do público que visita a casa. “DJ Tai é um profissional muito carismático e tem seu jeito único de tocar. Aqui no Spirit ele é responsável pelas noites mais animadas. Já vimos muita gente aparecer para curtir a música do Tai”, argumenta o Diretor do Spirit Bar, João Victor.

## Happy hour no Ideal - Parte II



Marilza Pessoa e Flávio Torres



Iratuã Freitas e Flávio Torres



Perpétua Pinto e Arinete Timbó



Fatima Duarte, Nilza Parra e Fátima Barros



Mônica Arruda e Jose Augusto Lopes



Fátima Salles, Salete Araújo, Fátima Duarte e Verinha Mota



FT e Camila Borges Duarte



Vivian com as filhas, Fátima Duarte e este colunista



Flávio e Fátima Salles



Julio Silva e Flávio Torres

## Rapidíssima

Desembarcam em São Paulo nos próximos dias 4 e 5 de outubro, Diego Rolim e Thiago Chaib, respectivamente, CEO e Gerente Comercial Nacional da Startup iDun. Os executivos foram convidados para participar da I ABQV Startup Experience, evento realizado pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV) para falar sobre o “Mundo Híbrido: desafios e oportunidades para o bem-estar dos trabalhadores”.



Na última quinta-feira, o superintendente do Shopping Benfica, João Graciliano, celebrou mais um aniversário. Para não deixar a passar em branco, ele comemorou a nova idade ao lado de familiares e amigos. Com experiência no mercado de construção em Melbourne, na Austrália, e mais de vinte anos atuando na indústria de varejo e de shopping centers, João Graciliano está, desde janeiro deste ano, na Superintendência do Shopping Benfica, um dos principais e mais consolidados centros de compras do Ceará. Desde a sua chegada, o profissional vem atuando diretamente no planejamento e gerenciamento, além de acompanhar ações comerciais, operacionais e de marketing, dentre outras iniciativas de revitalização do empreendimento, que em 2024 comemora 25 anos de fundação





**O ESTADO**

Parabéns por comunicar com **excelência, credibilidade e competência.**

86 anos dando vida a história do cearense!


*Idelária Pinheiro Linhares*  
Procuradora de Justiça

DÊ UM **PLAY** NO SEU INGLÊS. ▶ FAÇA FISK.

**CURSOS PERSONALIZADOS COM OFERTAS ESPECIAIS PARA VOCÊ!**

 **85 98106-6688**

**FISK**



**O jornal O Estado tem marcado sua trajetória com muita independência e ética em nossa imprensa. Parabéns pelos 86 anos!**

José Valdo e Marta Peixe

**IMPRENSA LIVRE**

**fundamental para a democracia!**

Parabéns ao **O Estado** pelos 86 anos a serviço do jornalismo



**BAFBNB**  
36 Anos de lutas e conquistas  
Em 86 anos fundamos a Fisk e a Colégio 100% BCB